

Proposto na Câmara Municipal o Arrendamento do Maracanã



O ex-senador Luiz Carlos Prestes

Em Defesa de Prestes A Câmara Municipal de S. Paulo

Assinado pela maioria dos vereadores um requerimento aprovando a designação de dois conhecidos criminalistas, membros daquele legislativo, para integrar a equipe de advogados de defesa de Luiz Carlos Prestes

SÃO PAULO 21 (Pelo telefone, última hora). — Em regime de urgência e já subscrito pela maioria dos 45 vereadores, a Câmara Municipal desta Capital deve votar hoje um requerimento designando dois de seus membros, conhecidos criminalistas, srs. José Araújo e André Nunes Junior, para integrar a equipe de advogados defensores de Luiz Carlos Prestes.

A proposta, que é única, foi aprovada pelo vereador Mário Câmara, do Partido Trabalhista Brasileiro, com o seguinte texto:

«Considerando que é necessário, agora mais do que nunca, que nos unamos no sentido de pacificar a família brasileira;

Considerando que, num regime democrático, como o que em que vivemos, constitui uma autêntica aberração a existência de patriotas nossos refugiados fora das fronteiras pátrias, reus a um crime que a democracia não reconhece, qual seja, o de ter

um ideal político e, ao mesmo tempo, interesse pessoal e corporativo;

Considerando que o nosso regime só se engrandecerá e se tornará mais sólido, quando todos tiverem a liberdade total e sem restrições de culto, de religião e de doutrina,

consequentemente, para a plena Constituição;

Considerando, finalmente, que é uma nobre e manchar nossa vida democrática a situação em que se encontra o ex-senador Luiz Carlos Prestes, que, embora prófugo, consegue garantir a plena

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Ano X — Rio, Quinta-Feira, 21 de Novembro de 1957 — N.º 2.271

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

APRESENTADA EMENDA, NESSE SENTIDO, AO PROJETO QUE TRAMITA NAQUELA CASA, RELATIVO AS TAXAS DO ESTÁDIO — OS CLUBES AGUARDAM UMA SOLUÇÃO

ARRENDAMENTO DO STÁDIO

Clubs pelo espaço de 30 anos, mediante concessão pública e pela melhor oferta inclusive do chamado "Clube do Gado" — foi uma das emendas apresentadas ao projeto 310, que dispõe sobre a cobrança de portagens nas competições esportivas (taxas do Maracanã), ora em discussão na Câmara dos Vereadores.

EM ANDAMENTO O PROJETO

Muitas outras emendas foram apresentadas e que, certamente, vão retardar o andamento do projeto que, no entanto, os clubes do Maracanã, pagando taxas mais baratas do que as atuais,

podem, com o projeto, os clubes voltarem a jogar no "maior estádio do mundo" mediante a promessa de que o mesmo seria aprovado em 30 dias. Somente, agora, em tratado, é que o projeto está em discussão e argem mesmo sofrimento emendas da espécie apresentada pelo vereador Frederico Troia, des- com linhas acima.

Consumindo, todavia, o expediente da sessão vespertina de ontem da Câmara Municipal, foi encerrada a segunda discussão do projeto e os clubes esperam que antes do término do expediente possam jogar no Maracanã, pagando taxas mais baratas do que as atuais.

NECESSÁRIA A IMEDIATA AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

Firmado ponto de vista, por unanimidade, na Comissão de Relações Exteriores do Senado,

A Comissão de Relações Exteriores do Senado, pela unanimidade de seus membros presentes à reunião de ontem, firmou o ponto de vista de que é necessário o imediato restabelecimento de relações comerciais do Brasil com a União Soviética e demais países do campo do socialismo.

Registrando o importante acontecimento quando o sr. Gilberto Marinho arrolou o sr. Walter Lima Saranhan, cujo nome foi submetido ao voto pelo presidente da República para embaixador no Uruguai. Vindo à tona a questão da nossa política exterior, os integrantes daquele órgão técnico, bem como o sr. Walter Saranhan, reconheceram a conveniência de um interve-

nio efetivo com todos os países, independentemente de seu sistema político.

Acordou-se, em que, passou que inicialmente o restabelecimento de relações não nos trará grandes compensações, mas deixa de ser um impedimento de nossa atual conjuntura econômica, sobretudo no que toca ao problema do café.

Compartilharam a reunião o sr. Lourival Fontes, que preside os trabalhos, Gilberto Marinho, Rui Palmeira, Bernardino Filho e Fausto Cabral.

APROVADA

A escolha do sr. Walter de Lima Saranhan para embaixador no Uruguai foi aprovada por unanimidade.

EM FACE DA DECISÃO DO SUPREMO:

INCONSTITUCIONAL O TRIBUNAL MISTO PARA JULGAR O GOV. DE ALAGOAS

A mais alta Corte de Justiça manteve, entretanto, a decisão da Assembléia Legislativa sobre o «impeachment» — Versões contraditórias em torno da possibilidade de o sr. M. Falcão reassumir imediatamente o cargo

O SUPREMO Tribunal Federal, por seis votos contra quatro, considerou ontem constitucional a Lei 1.079, com base na qual a Assembléia Legislativa de Alagoas decretou o impedimento do governador Muniz Falcão. Ao mesmo tempo, porém, em outra votação, declarou inconstitucional a formação do Tribunal Misto pelo processo de eleição, determinando seja o governador julgado por um Tribunal Misto (cinco desembargadores e cinco deputados) organizado pelo princípio do sortido.



Governador Muniz Falcão

A decisão da mais alta Corte de Justiça do país foi tomada depois de cerca de seis horas de debates.

Esteve a defesa do sr. Muniz Falcão a cargo do deputado Teotônio Monteiro de Barros. Foi patrono da Assembléia de Alagoas o sr. Dário de Almeida Magalhães.

O parecer do relator, ministro Vilas Boas, opinava

pela inteira inconstitucionalidade da lei 1.079.

DUAS INTERPRETAÇÕES

Entendem muitos que, em face do pronunciamento do S. T. F., o sr. Muniz Falcão continuará sob os efeitos do «impeachment». Isto é, não poderá retornar ao governo antes de uma decisão favorável do Tribunal. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

NA BAHIA:

UMA SEMANA DE GREVE DE JORNALISTAS E GRÁFICOS

Continuam aguardando a decisão do T.R.T. — Auxílio financeiro aos grevistas aprovado pela Federação dos Jornalistas

SALVADOR, 20 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Permanecem em greve (completando uma semana) os jornalistas e gráficos e a sua unidade se consolida na medida em que cresce o movimento de solidariedade e apoio de suas categorias profissionais, nacionalmente, e dos trabalhadores e organizações sindicais do Estado.

Espera-se para amanhã ou nos primeiros dias da semana vindoura, o julgamento do dissídio «ex-officio», mantendo-se os grevistas inabaláveis na sua decisão de não aceitar menos que os 30% de aumento reivindicados pelos profissionais da imprensa.

Gráficos e jornalistas estão recebendo a solidariedade, e aguardando a chegada de recursos financeiros enviados pelas Federações Nacionais de ambas as categorias, a título de auxílio aos Sindicatos na emergência em que se encontram.

Diretoria da Federação Nacional de Jornalistas Profissionais esteve reunida na manhã de ontem, para deliberar, especialmente, sobre medidas a serem tomadas relativamente à greve dos jornalistas da Bahia. Além do envio de uma verba de auxílio ao Sindicato filiada, decidiu a Diretoria credenciar um de seus membros para ir a Salvador, acompanhar junto à Diretoria do Sindicato o desenvolvimento do movimento reivindicatório, inedito até aqui na história do movimento sindical jornalístico em nosso país.



O PÉ NA CADEIRA E O BENGALÃO — Segundo comunicado da Agência Nacional, «achando-se de passagem por esta capital, esteve em visita de cortesia ao presidente Juscelino Kubitschek o sr. Edward Miller, ex-secretário de Estado do governo dos Estados Unidos para assuntos latino-americanos». Acrescenta a notícia que Miller se fez acompanhar do embaixador Birge. Por que se achará ele «de passagem» pelo Brasil? Essa «passagem» se verifica no momento em que outro desses viajantes, o sr. Holland, depura na Argentina com uma viva manifestação patriótica de estudantes, que o denunciaram, falando inglês, como «inimigo nº 1 da soberania dos países latino-americanos». Qual será o nome de Miller. Seja qual for sua qualificação ministerial, aí o tomos com o sapato no sofá do Catec, enquanto o embaixador deixa ver, cruzada sobre as pernas, uma grossa bengala.

O RAPTO DE SÉRGIO

Prossegue Sem Sucesso O Destile de Suspeitos

As testemunhas não conseguiram identificar o misterioso «homem louro» após examinar 4 mil fotografias — Falhou o teste das impressões digitais — Acentua-se o fracasso policial no caso do sequestro praticado em plena luz do dia, nas barbas das autoridades

PROSSEGUEM, ainda, sem qualquer êxito, os trabalhos das autoridades para localizar o sequestrador do menino Sérgio Hazlet. Várias diligências foram efetuadas ontem e na madrugada de hoje, mas, segundo apuramos, não surtiram o efeito desejado.

NAO TEM FICHA NA POLÍCIA

Cerca de 4 mil fotografias já foram examinadas pelas

testemunhas, isto é, pelas pessoas que maiores contatos tiveram com o «homem louro» que raptou o menino Sérgio. Nenhuma das fotografias, entretanto, foi reconhecida como a do sequestrador. Podemos informar que nem ao menos semelhança, encontraram as testemunhas nas fotos que lhes foram mostradas.

As impressões digitais encontradas pelos peritos do

Instituto de Criminalística, no bilhete que foi enviado ao Colégio Chapeuzinho Vermelho, pelo homem que poderia estar pretendendo sequestrar o menino Luiz — outra tentativa de rapto — estudada naquele educandário, foram confrontadas com as de alguns suspeitos. Nenhuma semelhança, no entanto, ficou provada. Assim, mais essa pista, tem que ser del. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

PERIGO NO MAR:

«Guardas-Vidas» Alerta!



A BRAVURA e a dedicação dos «guarda-vidas» das praias cariocas são focalizadas em reportagem que publicamos na última página. Tema sempre interessante, torna-se ele agora mais atual em vista dos frequentes afogamentos de banhistas nas praias da zona Sul. As dificuldades que esses anos da guarda enfrentam para o exercício da missão, a deficiência de equipamento, o abandono em que se encontram por falta de assistência da P.D.F., são aspectos que merecem registro, a fim de que providências sejam tomadas e os frequentadores das praias possam lançar-se ao mar seguros de que estarão sendo velados pelos corajosos «guarda-vidas».

Arquivado o Inquérito do Pinho

Na sessão noturna de ontem da câmara dos deputados, foi votado o arquivamento do inquérito sobre as transações de pinho com o governo argentino de Pernu, nas quais haviam sido denunciada a participação do sr. João Goulart. A maioria venceu a batalha por 152 votos contra os 54 da Oposição.

A oposição, que se havia retirado do plenário ao início da votação por bancada, com o objetivo de não dar aumento retornado quando foi feita a eliminação para a verificação do «quorum», tendo permanecido até a final da votação.



O ex-deputado Carlos Marighella

Continuando a nossa enquete em torno do direito de Prestes defender-se em liberdade, ouvimos ontem a palavra de mais alguns vereadores da Câmara do Distrito Federal.

O sr. Dias Lopes, do PSB, disse o seguinte:

— O que se pleiteia na Justiça é muito justo e razoável. Não se entende uma democracia em que um homem acusado de crime político não tem direito de defender-se em liberdade.

— Sou de opinião que se deve conceder a Prestes o direito de defender-se em liberdade — declarou o vereador Levi Neves, do PSD. O que tem ocorrido em relação a essa figura nacional, até o momento, é mais uma exploração, de paixões políticas do que propriamente um processo com fundamentos jurídicos.

O vereador Armando Figueira, do PTB, foi mais ex-



Vereador Levy Neves



Vereador Luis Paes Leme

Depôs Ontem o Ex-Deputado Comunista Carlos Marighella

Em declarações à IMPRENSA POPULAR, afirma que se desenvolve no país um processo de avanço democrático — Necessária a ampla atuação legal dos comunistas — Prestes comparecerá perante a justiça

COMPARECEU, ontem, a tarde, à Nona Vara Criminal, para depor no processo a ele respondido, o ex-deputado comunista Carlos Marighella.

acompanhado pelos advogados Vivaldo Ramos de Vasconcelos e Francisco Chermont. Interrogado pelo titular da Vara, dr. João Pontes

Faria, o sr. Carlos Marighella declarou que se encontrava no Rio quando da publicação do Programa do Partido Comunista. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

EMPRESTARÁ A URSS AO EGITO 225 MILHÕES DE DÓLARES

CAIRO, 20 (FP) — Citando a agência de informações do Oriente Médio, o rádio do Cairo anuncia que o general Abdel Hakim Amer chegou a um acordo com os dirigentes soviéticos em virtude do qual a União Soviética concederá ao Egito um empréstimo de 200 milhões de dólares, ou seja, 225 milhões de dólares. Este auxílio será utilizado inteiramente na execução dos projetos de desenvolvimento, no quadro do plano quinquenal egípcio.

O reembolso do empréstimo terá início dentro de cinco anos a partir da assinatura do acordo e será dividido em prestações por dez anos.

TUDO É POSSÍVEL!

4

Loteria FEDERAL

Unificado em Bases Democráticas o Reino Laotiano

INQUETACAO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

VIETNAME, 20 (AFP) — As duas províncias do Laos que estavam sob o governo do Pathet-Lao uniram-se hoje mediante acordo, ao resto do país, cessando, assim, uma situação que durava há quase dez anos. As duas províncias são as de Samnang e de Phonsavay, governadas pelo príncipe Siphavong, que mantinha relações de mais amizade com a República Democrática do Vietnã.

Segundo o acordo, todo o país passa a ficar sob o reinado do rei Sisavang, tendo os instrumentos do acordo sido firmados pelo representante deste, o príncipe Savang Vatthana. A unificação é completa e inclui as tropas e o material de guerra do Pathet-Lao. Laos, que passa a defender a Constituição do reino e a respeito do lado, ao Partido Comunista é reconhecido o direito de existir legalmente, bem como ministros comunistas ingressaram no governo.

Foi feita entrega dos textos dos acordos assinados nos embaixadores da Inglaterra, Estados Unidos, França e Índia, reunidos no palácio real.

Devem os Nacionalistas Criticar Abertamente a Petrobrás?

Vivo debate, na Câmara, em torno dessa questão, provocada por um discurso do sr. Seixas Dória — A empresa estatal realizou em dois anos tarefa que no Canadá, sobre o regime de livre empresa, consumiu oitenta anos de trabalho — Por que o governo rejeitou a oferta soviética de uma fábrica de sondas, em troca de excedentes de café?

O sr. Seixas Dória fez ontem na Câmara um discurso a respeito das atividades da Petrobrás. Depois de reconhecer, através da citação de dados estatísticos, os grandes êxitos da execução da política de monopólio estatal através daquela empresa, o representante sergipiano fez considerações de ordem crítica à sua atual administração. «A Câmara, a imprensa e o povo que julgou o governo e os administradores da Petrobrás estão ou não à altura da tarefa que lhe foi confiada», disse o orador.

Esse discurso provocou apantes de elementos do bloco nacionalista. O sr. Adailton Barreto opinou que as críticas à Petrobrás tiveram caráter cauteloso, a fim de que não servissem de pretexto a exploração das entregruças. O sr. Seixas Dória respondeu que teria a máxima cautela na formulação de sua crítica. Adiante, ao aludir, a luta da Petrobrás contra a construção de oleodutos, foi o orador novamente aporreado.

Pelo sr. Adailton Barreto: — O Canadá precisou de 80 anos para atingir a produção de 10 milhões de barris, disse o representante sergipiano, enquanto a Petrobrás alcançou essa mesma produção em apenas dois anos.

Pouco depois, aludiu, o sr. Seixas Dória a um artigo de crítica à Petrobrás publicado no «Diário de Notícias», quando recebeu novo aparte, desta vez do sr. Gabriel Passos.

O representante mineiro, depois de recordar o espírito patriótico revelado pelos engenheiros, técnicos, operários e trabalhadores de toda categoria da Petrobrás, os quais se revelaram conscientes da importância da tarefa que realizam em prol da economia nacional, observou que há forças contrárias ao interesse do país que usam todos os processos no combate à Petrobrás, podendo-se também admitir a existência de pessoas que atuam sob influência dessas forças, conscientemente ou não.

Já o sr. Sérgio Magalhães, que também participou do debate, afirmou que as críticas à Petrobrás devem ser públicas, porque, desde que sejam honestas, só podem ajudar a empresa a corrigir suas falhas.

Também se manifestou pela crítica aberta o sr. Jocelino de Carvalho, depois de

recordar seu passado de lutador pelo petróleo, em Sergipe, onde elementos entre guletas, com o intuito de amortizá-lo, o apontavam como extremista.

OFERTA DESPREZADA — O sr. Jonas Balthazar criticou a atuação do sr. Juscelino Kubitschek na questão do petróleo. Disse que há mais de um ano comunicou oficialmente ao governo que a União Soviética se dispunha a oferecer uma fábrica de sondas de petróleo ao Brasil, em troca de excedentes de café. Até hoje a oferta não teve resposta, acrescentou o representante.

Concluindo, o sr. Seixas Dória fez questão de afirmar que seus reparos não constituem nenhuma forma de hostilidade à Petrobrás. Disse que a parte final de seu discurso era constituída por meio de dados que recebera diretamente daquela empresa estatal.

Entretanto, esgotada a tem-

po de que dispunha para usar a tribuna, não conseguiu expor no plenário essa parte de sua oração.

CARTÃO POSTAL LEVOU 42 ANOS

QUIMPER, 20 (FP) — A senhora Abeneza, residente em Niterói (Esteril), recebeu ontem um cartão postal colado no correio 42 anos antes pelo seu marido, então prisioneiro no campo de Friedland (Alemanha). O sr. Abeneza fora aprisionado em Maubeuge, no começo de 1915. O cartão representa uma fotografia do prisioneiro, com algumas linhas de correspondência tendo sido encaminhado para Daoulis (Esteril), onde a senhora Abeneza residia na época.

Em Defesa de Prestes a Câmara...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) Uma doutrina que não é a da maioria dos brasileiros, tem, contudo, o direito de defendê-la e a da própria essência do regime democrático a liberdade de opinião e da palavra.

Requeremos a mesa, ouvidor do plenário, em regime de urgência, sejam indicados os nossos colegas José Aranna e André Nunes Júnior, como advogados criminalistas, para participarem, como representantes desta Câmara, da

Depois Ontem o Ex-Deputado...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) nista do Brasil, elemento que, em sua opinião, não pode ser considerado subversivo. Relembrou ainda, em seu depoimento, no período da legalidade do P. C. B., era um de seus dirigentes e que, em 1946, foi eleito pelo povo brasileiro deputado à Assembleia Constituinte. Relembrou o sr. Carlos Marighella a sua condição de comunista.

Respondendo a outra pergunta do sr. Pontes Vieira, declarou o ex-deputado que atribuiu a instauração do processo ao fato de sempre lutar contra o fascismo, pelas liberdades democráticas, em defesa dos interesses da classe operária e do povo, pela paz e democracia e o socialismo.

Perguntado se conhecia as testemunhas da acusação, respondeu que conhecia os policiais Cecil Borja e Vasconcelos pelo noticiário dos jornais e pelo número das vítimas de suas violências. Sabia ainda estar entre as vítimas indicadas no processo de homicídio de Lúcio Fontes dos Santos e serem capangas de profissionais.

DEFENDER E AMPLIAR A DEMOCRACIA

Depois de prestar seu depoimento, o sr. Carlos Marighella...

mento, nos reportamos aqui e ex-deputado Carlos Marighella. Falando sobre a situação de sua apresentação e de outros figurantes no processo, declarou: — «Atualmente na ilegalidade porque a isto fomos compelidos. Hoje, porém, mudaram as condições. Desenvolvemos no país um processo de avanço democrático. O importante é participarmos neste processo e ajudarmos a defender e ampliar a democracia. Por isso, é necessária agora a mais ampla atuação legal das comunistas no movimento nacionalista, na defesa dos interesses do povo brasileiro.

PRIMEIROS COMPARECERAM À JUSTIÇA

A propósito do pedido de revogação da prisão preventiva de Prestes, disse o sr. Carlos Marighella: — «Como é sabido, este pedido já foi encaminhado pelos advogados ao Juiz da Terceira Vara. O povo brasileiro quer Prestes restituído ao seu convívio. Prestes comparecerá tanto perante o Juiz da Terceira Vara, como perante o Juiz da Nona Vara.

Inconstitucional o Tribunal...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Misto. Outros, entretanto, são de opinião de que a decisão do Supremo implica na vitória do governador, porque, como sua decorrência, ficou assegurada a inconstitucionalidade do Tribunal Misto pelo processo de eleição. E já que o Supremo não tem capacidade de legislar (capacidade esta exclusiva do Congresso) nenhum ou-

tro Tribunal, como consequência de sua manifestação, poderá ser constituído.

OUTRO MANDADO DE SEGURANÇA

O Supremo Tribunal terá ainda que julgar um novo mandado de segurança impetrado pelo sr. Muniz Falcão, que alega, nesse outro recurso, cerceamento de defesa na tramitação do processo do impeachment em Alagoas.

Não há Por Que Negar a Prestes...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

tenso em suas declarações: — Prestes é um perseguido político e, como tal, deve ter o direito de se defender sem riscos. Um homem que tem seu ideal e, numa democracia, todos os ideais devem ser respeitados. Agora mesmo estou chegando da França e pude observar que o Partido Comunista Francês é a maior agremiação política daquele país. Não sou comunista, mas se fosse teria a coragem de afirmar as minhas convicções. Prestes é um líder político como o brigadeiro Eduardo Gomes ou o sr. Juscelino Kubitschek. Faça essas declarações como político e como advogado.

PELO RESPEITO À LIBERDADE

DE PENSAMENTO

O líder da bancada do PSP, vereador Edgar de Carvalho, assim se manifestou: — Desconheço detalhes do processo que a Justiça brasileira move contra o ex-senador Luiz Carlos Prestes. Todavia, julgo que aquele cidadão bem poderia se defender em liberdade, oferecendo as suas alegações e podendo rebater os argumentos que pe-

sam contra ele. Não haveria nenhum prejuízo para nossa Justiça, que teria oportunidade de, mais uma vez, de sair de muitos limpas desse caso, mostrando que não está comprometida com os interesses políticos da hora.

Sou defensor da liberdade e muitos os sentidos — afirmou o vereador. Guilherme Monteiro, do Partido Social Trabalhista, Sou inteiramente favorável à defesa de Prestes em liberdade. Numa democracia deve-se respeitar a liberdade de pensamento, dentro da ordem e dos preceitos constitucionais.

O sr. Luiz Pires Lame, ex-presidente da Câmara do Distrito Federal, prontificou-se também a responder a nossa enquete: — Não sei de que crime está sendo acusado, o sr. Luiz Carlos Prestes. Pela imprensa, soube que o seu caso é idêntico ao de outros comunistas. Pela imprensa, soube que a concessão de liberdade em liberdade. Assim, não vejo por que negar a Prestes esse legítimo direito, sobretudo quando se trata de delito político.

PELO RESPEITO À LIBERDADE

DE PENSAMENTO

O líder da bancada do PSP, vereador Edgar de Carvalho, assim se manifestou: — Desconheço detalhes do processo que a Justiça brasileira move contra o ex-senador Luiz Carlos Prestes. Todavia, julgo que aquele cidadão bem poderia se defender em liberdade, oferecendo as suas alegações e podendo rebater os argumentos que pe-

tenso em suas declarações: — Prestes é um perseguido político e, como tal, deve ter o direito de se defender sem riscos. Um homem que tem seu ideal e, numa democracia, todos os ideais devem ser respeitados. Agora mesmo estou chegando da França e pude observar que o Partido Comunista Francês é a maior agremiação política daquele país. Não sou comunista, mas se fosse teria a coragem de afirmar as minhas convicções. Prestes é um líder político como o brigadeiro Eduardo Gomes ou o sr. Juscelino Kubitschek. Faça essas declarações como político e como advogado.

Prossegue Sem Sucesso o Desfile...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

xada de lado pelas autoridades, que têm que procurar, sem dúvida, outro caminho para seguir.

AINDA NA ESTACA ZERO

Muito se tem falado e escrito, até agora, sobre o rapto ocorrido em Copacabana. O certo, porém, pelos detalhes conhecidos, é que a polícia ainda às tontas, sem possibilidades para conseguir, mesmo, efetuar a prisão do homem-touro. A imprensa remexeu o caso por todos os ângulos. A polícia, que tem três órgãos investigando o rapto — Serviço de Diligências Especiais; Polícia Técnica e o 2º Distrito Policial, não conseguiu, em quase três semanas de investigações, diligências, prisões, nenhuma prova concreta, que

a ajude a identificar, pelo menos, o autor do ousado golpe. Faz-se sentir, assim, a ineficiência de nossas autoridades, que não puderam, ainda fornecer um relatório digno de elogios, sobre o ruinoso episódio. Enquanto isso, alguns policiais envolvidos sobre essas falhas; afirmam que faltam meios, etc. etc.

FIGARAO MESMO IMPUNE

Da forma que prosseguem as averiguações para capturar o sequestrador do menino que não logrará a polícia, o que é lamentável, maiores êxitos do que conseguiu até hoje.

Sociais

Demitido o Chefe do Serviço de Censura

Na noite deontem, foi divulgado ato do Presidente da República, exonerando o jornalista Hildon Rocha das funções de Chefe do Serviço de censura de Diversões Públicas e nomeando, para substituí-lo, o sr. Walter de Sá Mello.

Procurado pela reportagem da IMPRENSA POPULAR, que desejava obter as razões de inesperada demissão, o sr. Hildon Rocha afirmou: — A notícia, para mim, é surpresa. Sómente amanhã, no expediente normal, é que poderei tomar conhecimento do fato. Quanto às razões que motivaram a minha exoneração ignoro-as por completo.

A nossa reportagem política, todavia, já à tarde, apurara a existência de rumores, na Câmara Federal, de que a demissão do sr. Hildon Rocha estava sendo objeto de cogitações, em virtude dos esforços que o mesmo vinha desenvolvendo para que fosse aprovado, o quanto antes, o projeto que transfere do Departamento Federal de Segurança Pública para o Ministério da Educação a responsabilidade pela censura artística.

COMPLETARA, amanhã, dia 22, mais um aniversário, Paulo Francisco de Oliveira, leitor de IMPRENSA POPULAR residente em Vigário Geral.

—

ESTARA também aniversariando amanhã, a srta. Evanir Maria de Oliveira, esposa de nosso leitor Afonso Celso de Oliveira, residente em Vila Isabel.

—

POPULAR

DIRETOR

PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração

Rua Alvaro Alvim, 21

22º ANDAR

SUBSCRITAIS

PETROPOLIS: Rua Alencar Lima, 12 — 1º andar — sala 2

CAMPOS: Rua João Pessoa, 126 (sobrado)

S. PAULO: Rua dos Estudantes, 144

TELEFONES

Redação: 22-3070

Redação: 22-8518

Gerência: 22-4226

VENDA AVULSA

Número do dia .. 1,50

Assinaturas

Assinatura Anual 300,00

Assinatura Semestral 180,00

Assinatura Trimestral 105,00

EXTERIOR

6 meses .. 800,00

3 meses .. 400,00

Via aérea, acrescentar o despacho de porte.

INQUETACAO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (FP)

O Departamento de Estado revelou as graves injúrias causadas ao governo americano pelas constituições, em Vietnã, de um Governo de Laos com participação comunista.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Sem Tempo Integral dos Cientistas Não se Desenvolverão as Pesquisas

Declarações do professor Deolindo Couto, ao regressar da Europa — No Brasil é preciso despender maiores somas com as instituições científicas

«A fim de firmarmos nosso lugar entre as nações realmente cultas, precisamos intensificar no Brasil a pesquisa pura, o que só se consegue em regime de dedicação integral dos técnicos» — declarou à imprensa o prof. Deolindo Couto, recém-chegado da Europa, onde foi presidente da delegação brasileira ao I Congresso Mundial de Ciências Neurológicas, realizado em Bruxelas.

Prosseguiu declarando que já tivera oportunidade de falar no Conselho Universitário e na Academia Nacional de Medicina a respeito das impressões colhidas durante essa viagem, no decorrer da qual proferira conferências

para círculos médicos em Madrid e em Paris, além de haver visitado instalações científicas na Alemanha, na Austrália e na Itália e nos Estados Unidos.

GRANDE TRABALHO CIENTIFICO

Esclareceu que, a despeito da inquietude provocada pela tensão política internacional, pôde verificar nos diversos países da Europa um grande empenho no sentido da pesquisa científica, considerando o principal objetivo das universidades.

«As instituições universitárias constituem em toda parte — acrescentou o prof. Deolindo Couto, os principais centros de atração cul-

tural. As pesquisas realizadas dizem sempre respeito a todos os ramos do conhecimento humano.

Em relação ao Brasil considera que devem todos convencer-se da urgente necessidade de despender-se e maiores recursos com as instituições de ciência, dando-lhes tudo aquilo de que elas necessitam, pois só assim poderemos firmar uma posição.

SUGESTOES PARA O NOSSO PAIS

Concluindo, informou: «Durante essa viagem, colhi observações muito interessantes várias delas transformadas em sugestões que trouxe para o Instituto de

Neurologia da Universidade do Brasil e que estão sendo aproveitadas, de modo que essa instituição possa manter sua posição entre as melhores da atualidades.

CARVÃO PERUANO PARA A FRANÇA

PARIS, 20 (FP) — Pela primeira vez na história, a França, acaba de receber carvão da América do Sul. Chegou realmente a 10 mil toneladas de carvão peruano, dentro do quadro de um acordo concluído no mês de agosto último entre os dois países. Prevê o contrato a entrega total de 180 mil toneladas, na proporção de 10 mil toneladas por mês. O carvão peruano é pagável em dólares. O Peru, em troca, compromete-se a comprar à França material industrial, que, provavelmente será destinado ao equipamento das minas carboníferas peruanas. Os círculos oficiais franceses acolheram com viva satisfação essa primeira remessa de carvão peruano. Realizada depois da Exposição de Lima, declarou, contribuirá para reforçar as cordiais relações existentes entre os dois países.

NAVIOS PARA O BRASIL

TOQUIO, 20 (FP) Foi lançado nesta capital hoje a tarde, na presença do embaixador do Brasil, sr. Roberto Mendes Gonçalves, o navio hidrográfico brasileiro, «Canopus», de 1.800 toneladas, o «Canopus» que será enviado ao Brasil em março de 1956, um dos seis navios encomendados pela marinha brasileira ao Japão. O «Sirius», navio da mesma classe, será entregue às autoridades brasileiras no dia 13 de dezembro pelo estaleiro naval de Ishikawajima, que já construiu seis navios para a marinha brasileira, entre os quais quatro transportes de tropas de 5.000 toneladas, tendo custado cada um 3 milhões de dólares, e seis navios hidrográficos equipados com um helicóptero, pelo preço de 2 milhões e 400 mil dólares. Os estaleiros Ishikawajima deverão construir igualmente superpetroleiros de 33.000 toneladas a ser entregues à companhia «Petrobrás».

Tão Odiado Quanto o Velho Chamberlain

LONDRES, 20 (FP) «Harold Mac Millan é o primeiro ministro menos popular que a Inglaterra conheceu, depois de Neville Chamberlain», declarou o jornal liberal «News Chronicle», baseando-se em resultado de sondagens efetuadas pelo Instituto Gallup. De acordo com essa sondagem, 39 por cento da população estão satisfeitos com Mac Millan (no começo do ano essa proporção era de 50 por cento). Os descontentes correspondem à proporção de 38 por cento, e não manifestaram opinião 23 por cento das pessoas interrogadas.

Aeroviários Querem Imediata Regulamentação Profissional

Os estudos terão início ainda esta semana no Ministério do Trabalho

Ainda sob o estímulo da grande vitória conquistada com o êxito alcançado com a greve, os aeroaviários iniciam uma nova campanha visando à conquista do salário profissional. Esta é uma das velhas aspirações da corporação dos aeroaviários, uma vez que com a sua inexistência seriam eliminadas as várias injustiças com respeito à fixação de níveis salariais.

Trabalho os estudos relativos à regulamentação profissional dos aeroaviários. Pelo menos esta foi a promessa feita pelo sr. Gilberto Crocetti de Sá, assessor técnico do vice-presidente da República, sr. João Goulart, ao presidente do Sindicato Nacional dos Aeroaviários, sr. Othon Canedo.

REGULAMENTACAO PROFISSIONAL

Até o fim da semana deverão ter início no Ministério do

Trabalho os estudos relativos à regulamentação profissional dos aeroaviários. Pelo menos esta foi a promessa feita pelo sr. Gilberto Crocetti de Sá, assessor técnico do vice-presidente da República, sr. João Goulart, ao presidente do Sindicato Nacional dos Aeroaviários, sr. Othon Canedo.

MOBILIZACAO GERAL

Os dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeroaviários, tendo em vista a mobilização de toda a corporação, estão promovendo reuniões nos locais de trabalho, para que todos os interessados possam externar o seu ponto de vista quanto à sua situação no quadro geral da regulamentação profissional.

Os aeroaviários mais uma vez encaram uma luta de alta importância para a corporação, certos de que tudo farão para alcançar a vitória desejada.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaria anatômica, extrações difíceis e operações de boca, BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-6225

SALA DE JANTAR

Vende-se em perfeito estado, ótima conservação — móvel de imbuia e peroba — 10 peças. Ver e tratar à Rua Curupati, 221 — Engenho de Dentro.

"Voz Operária"

Está circulando o n. 441, especialmente dedicado ao lançamento dos satélites artísticos pela União Soviética. Sobre este assunto da máxima atualidade, são publicados os seguintes artigos:

- A vida a bordo da nave cósmica — Ary Stenfeld.
- O foguete que conduziu o Satélite — Yuri Krilov.
- Falam os cientistas soviéticos Kaplita e Sternfeld.
- Para que servem os satélites artificiais? — Giuseppe Garritano.
- A civilização do socialismo — Ettore Panchal.

O n. 441 contém ainda, entre outras, as seguintes matérias:

- O legítimo pensamento coletivo do Partido — Editorial.
- A campanha de retificação do Partido Comunista Chinês — Ho Cheng.
- A Revolução de Outubro e a aliança operário-camponesa — Nestor Vera.

A venda nas bancas e na sede da administração, à Avenida Rio Branco, 287, sala, 1.712.

EM NITERÓI

Eleita a Chapa da «Ala Nacionalista» Para o Diretório

Acadêmico Hermann Júnior

Do Diretório Acadêmico Hermann Júnior, da Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói, recém-eleitos, para publicação, o seguinte:

«Em meio aos entusiasmos da pugna eleitoral ficou mais uma vez confirmado o sentimento patriótico e nacionalista dos alunos da Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói.

A eleição da chapa «Unidade, Sacrício e Progresso» apresentada pela «Ala Nacionalista», no dia 18 do corrente, veio sem dúvida revestir de júbilo os sentimentos da maioria esmagadora dos acadêmicos, pois assim, poderá ser continuado o trabalho iniciado já há alguns anos.

A Diretoria recém-eleita está assim constituída:

Presidente — ARY DESER, DE MEDEIROS; Vice-presidente — AUGUSTO BENE-

ADVOCADOS

DR. LUIZ RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 31 — 2º andar, grupo 1072 — Tel. 52-4295.

DR. SINVAL PALMEIRA — Rua do Comércio, 155 — 1º andar, sala 1502 — Tel. 42-1128.

DR. CALISTO BONFIM — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

DR. MILTON DE MORAIS PEREIRA — Rua da Trindade, 24, 8º andar, sala 200 — Tel. 52-7476.

Trabalhar Pelas Eleições

NÃO cessaram ainda no Parlamento as marchas e contra-marchas em relação ao problema da liberdade de rádio. Para todos os democratas, a questão não pode ser encerrada sendo tendo como ponto de partida a tese indiscutível de que o rádio e a televisão, como instrumentos de propaganda e de difusão das ideias políticas, devem ser efetivamente livres. Qualquer propósito, portanto, de ferir nesse terreno as liberdades asseguradas na Constituição, só pode encontrar a resistência e a condenação de todos os que se batem pelo respeito às franquias democráticas. Uma vez que se encontra o assunto em discussão no Congresso, cabe aos defensores da liberdade lutar a fim de que não sejam submetidos o rádio e a televisão a um regime de mordada.

ESTRANHO, entretanto, é que o debate em torno de um problema de tal amplitude e seriedade seja desvirtuado por alguns políticos com um pretexto para pregações de caráter acendadamente antidemocrático. Este é o caso de certos líderes udenistas que, em meio à defesa do projeto sobre rádio apresentado pelo seu partido, chegam ao extremo de afirmações como a que fez o sr. Herbert Levy e segundo a qual a UDN se negaria a participar das eleições de 1958. Parece-nos existir aí uma grave contradição: em nome da democracia, a UDN exige o livre acesso ao rádio, mas ao mesmo tempo ameaça abster-se dos pleitos eleitorais, quando são as eleições um processo democrático por meio do qual podem os partidos políticos chegar ao poder.

ESTA declaração, nos termos em que é feita, só como uma evidente ameaça. É muito simples o raciocínio: recusando-se a participar nas eleições e, no mesmo passo, prometendo desencadear o movimento pela conquista do Poder e a implantação

ção da democracia no Brasil, a que outros meios, diferentes das eleições, poderia recorrer a UDN para atingir esses objetivos? Não há como fugir à constatação de que uma tal ameaça encerra um sentido claro e perigosamente golpista.

Ao povo brasileiro, a todos os que desejam para a nossa terra a liberdade e o progresso, o que interessa, antes de tudo, neste momento, é impulsionar o processo democrático que se desenrola no país fazendo com que sejam asseguradas e ampliadas as liberdades democráticas, uma das quais é exatamente a liberdade de pensamento e de expressão, quer através da imprensa quer através de outros veículos como o rádio. Não estarão, porém, estimulando este processo democrático — mas, ao contrário, contribuindo para dificultá-lo — aqueles que fomentam a agitação golpista e, em particular, procuram criar dúvidas e lançar o descrédito sobre as eleições do ano vindouro.

NÃO pode ser esta a posição justa no que diz respeito às eleições. Aos partidos políticos e a todas as forças democráticas cabe levar ao povo a convicção de que é um elevado dever patriótico a participação nos pleitos eleitorais, a utilização do voto como um instrumento para levar ao Poder aqueles que possam, melhor do que outros, dirigir os destinos da Nação. Ainda recentemente, saudávamos nestas colunas o pronunciamento de Prestes ao apontar as eleições como um meio de conseguir, pacificamente, a solução dos problemas brasileiros.

Ao invés de sementear dúvidas quanto ao pleito de 1958, o que urge fazer é intensificar o trabalho eleitoral, alistar novos e novos eleitores, debater com o povo os seus problemas e, desta maneira, contribuir para que se consolide e avance o processo democrático no país.



Golpe na Indústria Nacional Com Os Privilégios a Firms Ianques

Os favores concedidos a empresas estrangeiras, afirma o senador Lino de Matos, atingem a 16 bilhões e 370 milhões de cruzeiros — O representante paulista faz um apelo às autoridades fazendárias

Manifestando-se contra os privilégios concedidos a firmas estrangeiras, especialmente norte-americanas, em detrimento da indústria nacional, o senador Lino de Matos pronunciou ontem o seguinte discurso:

"Senhor Presidente, recorro às informações que solicitei ao sr. ministro da Fazenda sobre firmas que obtiveram licença de importação, sem cobertura cambial, nos termos da Instrução n.º 115, da SUMOC. Até a data em que me foram encaminhadas as referidas informações, o total dos favores concedidos, a cerca de quinhentas firmas estrangeiras, era de 177.549.733 dólares americanos, ou 16 bilhões e 370 milhões de cruzeiros ao câmbio livre de hoje.

Atendendo ao exame, nesta oportunidade, do acordo no qual, quanto ao vulto dessas facilidades cambiais e, ainda, quanto ao número elevado das firmas beneficiadas.

Considero medida salutar a necessidade de amparo a transferência de firmas industriais estrangeiras que nos procuram, com os seus equipa-

mentos completos, para suprir o setor de produção sem similar brasileiro. É igualmente louvável a adoção dessas facilidades de câmbio para a complementação ou aperfeiçoamento de conjuntos industriais já existentes no Brasil.

UM CASO CONCRETO DE ESTRANHOAMENTO DE NOSSA INDÚSTRIA

"Tenho, todavia, como danosas essas facilidades cambiais sempre que favoreçam a transferência de indústrias concorrentes das nacionais que estão produzindo regular e satisfatoriamente em regime competitivo, ignorando as centenas de firmas favoráveis a algumas poucas estrangeiras que estão concorrendo com similares nacionais, o que examinarei mais tarde com o cuidado indispensável. Entendo, de qualquer maneira, que não impõe acenar os privilégios legítimos dos industriais patrióticos, porque estes instalaram as suas fábricas dentro do rigorismo do nosso sistema cambial.

Em tais condições, cumpre

ao governo não lhes criar situações de estrangulamento, evitando as respectivas associações de classe em cada caso de pedido de licenciamento com base na Instrução n.º 115, da SUMOC. Vou exemplificar com um caso concreto, já conhecido pelas reiteradas manifestações da imprensa e muito combatido pela Confederação das Indústrias e pela Federação das Indústrias do São Paulo, referindo-me à firma "American Can Company", fabricante de latas de fiandras nos Estados Unidos e que resolveu instalar-se no Brasil. A indústria brasileira de latas de fiandras conta com diversas fábricas trabalhando em regime competitivo e com produção superior às próprias necessidades do mercado consumidor. Essas fábricas foram instaladas sem os favores da Instrução n.º 115 da SUMOC, porque anteriores à sua expedição.

O QUE SE DEVE ESPERAR DO GOVERNO

"E, portanto, clamoroso que se procure, com conhecimento da situação, estrangular e limitar o trabalho desenvolvido durante muitos anos pelos pioneiros dessa indústria, favorecendo-se a transferência de uma firma estrangeira poderosa, que já incorporou, em São Paulo, uma nova empresa, com a denominação de "Caneco S. A."

Dentro da orientação que defendo e que espero seja levada em consideração pelas autoridades fazendárias, deve a CACEN, ou a SUMOC, antes da decisão sobre o pedido da "Caneco S. A." e de outras firmas, ouvir e acatar ampla e

públicas nas associações de classe interessadas no assunto, mesmo porque, entre as suas atribuições legais, se inclui a de órgãos consultivos do governo".

PROCESSO CONTRA O GOVERNADOR LUPION

Senado

O sr. Otton Mader comunicou ontem ao plenário ter sido iniciado, pelo Tribunal de Contas do Paraná, um processo de responsabilidade contra o governador e o secretário da Fazenda daquele Estado, em virtude da má aplicação de duzentos milhões de cruzeiros por conta do empréstimo de um bilhão e meio de cruzeiros concedido pelo Banco do Brasil.

do meu país" às letras impositivas.

CODIGO DO RADIO

Em face da apresentação de subemendas, foi reaberto o debate em torno do projeto relativo ao Código de Rádio. Os srs. Juracy Magalhães e Mem de Sá afirmaram, a respeito, que o objetivo do governo é cercar o direito de livre propaganda dos candidatos da oposição, tendo o primeiro, em primeiro lugar, o reconhecimento de que o sr. Cunha Melo é melhor que a proposição inicial.

Os dois foram, logo depois, contradiados pelo sr. Evangelino Cavalcanti.

SESSÃO MATUTINA

Houve, pela manhã, sessão extraordinária, durante a qual foram lidos os anexos do Orçamento da República referentes aos Ministérios da Saúde, da Educação e Cultura e da Viação e Obras Públicas.

No expediente, o sr. Lima Teixeira apelou para a presença do Instituto do Açúcar e do Alcool a fim de que, em face das necessidades financeiras dos usineiros e plantadores de cana da Bahia,

O Truete da Estamparia, o 15 de Novembro e o Racismo Ianque

Câmara Federal

rechal Floriano Pelozo, estadista ligado ao povo e símbolo do patriotismo brasileiro, é jogada ao "sosseco" interno.

Pediu o sr. Leônidas Cardoso transcrever nos anais de trabalho do professor Luiz Fernandes Cardoso que resalta a personalidade do Marechal de Ferro e que foi publicado em nossas colunas.

RACISMO IANQUE

Depois de aludir à resposta do general Eisenhower a um telegrama que lhe enviou o presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, sr. Luiz Guimarães, sobre os revoltosos acontecimentos de Little Rock, o sr. Frota Aguiar comunicou ao plenário haver recebido uma comunicação do presidente da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, solidarizando-se com o movimento de protesto contra o racismo nos Estados Unidos.

COMERCIO EXTERNO

Depois de se referir à difícil situação criada pelos excedentes de café, o sr. Newton Carneiro passou a apontar a ampliação dos nossos mercados, principalmente da Europa, como única saída para o problema. Disse o representante paranaense que deveríamos ao mesmo tempo conquistar mercados novos e restabelecer velhos mercados.

DATA QUASE ESQUECIDA

O general Leônidas Cardoso fez um reparo, no começo da sessão, à atitude de grande parte dos jornais, em relação ao 15 de Novembro. Disse o representante do PTB que as solenidades oficiais, comemorativas daquela data, por sinal modestas, não são refletidas com o devido destaque nas colunas da imprensa. Ao mesmo tempo, a figura do ma-

rechal Floriano Pelozo, estadista ligado ao povo e símbolo do patriotismo brasileiro, é jogada ao "sosseco" interno.

Pediu o sr. Leônidas Cardoso transcrever nos anais de trabalho do professor Luiz Fernandes Cardoso que resalta a personalidade do Marechal de Ferro e que foi publicado em nossas colunas.

RACISMO IANQUE

Depois de aludir à resposta do general Eisenhower a um telegrama que lhe enviou o presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, sr. Luiz Guimarães, sobre os revoltosos acontecimentos de Little Rock, o sr. Frota Aguiar comunicou ao plenário haver recebido uma comunicação do presidente da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, solidarizando-se com o movimento de protesto contra o racismo nos Estados Unidos.

COMERCIO EXTERNO

Depois de se referir à difícil situação criada pelos excedentes de café, o sr. Newton Carneiro passou a apontar a ampliação dos nossos mercados, principalmente da Europa, como única saída para o problema. Disse o representante paranaense que deveríamos ao mesmo tempo conquistar mercados novos e restabelecer velhos mercados.

DATA QUASE ESQUECIDA

O general Leônidas Cardoso fez um reparo, no começo da sessão, à atitude de grande parte dos jornais, em relação ao 15 de Novembro. Disse o representante do PTB que as solenidades oficiais, comemorativas daquela data, por sinal modestas, não são refletidas com o devido destaque nas colunas da imprensa. Ao mesmo tempo, a figura do ma-

PINEAU PARTIU PARA N. IORQUE

WASHINGTON, 20 (FP) — O ministro francês do Exterior, sr. Christian Pineau partiu para Nova Iorque, às 16 horas, de avião.

Pretende permanecer em Nova Iorque cerca de quinze dias e participar, na Assembleia das Nações Unidas, sessão de debate sobre a Argélia que deve começar na próxima semana.

REVISTA SUECA «SPUTNIK»

ESTOCOLMO, 20 (FP) O Ministério da Justiça da Suécia concedeu autorização a uma comissão de imprensa e de publicidade desta capital para publicar uma revista trimestral com o nome de "Sputnik".

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Antes de responsabilizar a enfermeira é bom examinar como e quanto trabalham as enfermeiras. É claro que não defendo nem justifico a troca de crianças, que é um fato lamentável, mas, por isso, não desejo condenar uma mulher que, como as outras, tem um coração onde cabe, também, todas as crianças do mundo. Vejamos, antes, as condições de funcionamento do hospital.

Fora do Plenário MARIA DA GRACA

VIEIRA COMANDA A BATALHA

O líder Vieira de Mello está sendo submetido neste momento a mais uma prova para aferir da sua capacidade de comando. E vai se saindo bem. A obstrução da Oposição está encontrando, pela frente as bancadas majoritárias em seus postos, enfrentando com vantagem o novo golpe da ala incomodada da UDN. Ao que tudo indica, o líder da Maioria vencerá a batalha, colocando-se em posição de poder acatar, ou não, a sua recomendação à liderança no próximo ano legislativo.

RADIO: ESPERANÇAS DE ACORDO

Durante a tarde e a noite de ontem, na Câmara e no Senado, os líderes da Maioria — Vieira de Mello e Felinto Müller — e o sr. Herbert Levy, pela Oposição, mantiveram entendimentos em torno de uma redação final ao projeto Cunha Melo, em tramitação no Monrovia, que possibilita o termo de acordo suscetível de estancar a obstrução. Tanto o sr. Vieira como o sr. Levy acham possível o encontro de uma fórmula feliz, que atenda às exigências mínimas da Oposição em matéria de liberdade para o uso do rádio e da TV.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DA UDN

Não houve ontem a reunião semanal do Diretório Nacional e bancadas da UDN. Os dirigentes partidários que estiveram na sede à hora regimental da reunião limitaram-se a trocar ideias sem maiores formalidades. Hoje, haverá reunião da Comissão de Reforma de Programa, na qual o sr. Hamilton Nogueira apresentará o seu trabalho, fruto da síntese a que chegou à base das sugestões apresentadas pelos membros da Comissão. Consta que a posição do sr. Lacerda, líder na Câmara, é cada vez mais precária em virtude da sua mania de querer levar tudo a ferro e fogo. O líder udenista estaria mais preocupado com o problema imediato da sua eleição no Senado, ou no mínimo a sua reeleição, do que com as metas partidárias, traçadas a longo alcance. No caso do rádio, o sr. Lacerda, aliado das negociações com a Maioria, insiste na tese de não ceder uma polegada de terreno contra a opinião da ala realista, que deseja e procura um termo de acordo.

POSSIVEL SUBSTITUICAO DE KRUEL

Fala-se novamente na substituição do atual chefe de polícia, incompatibilizado com o ministro da Justiça, desde o tempo do sr. Neru Ramos,

Oficiais de Náutica Irão à Greve no Próximo Mês

Deram, ontem, o prazo de um mês para que as empresas cumpram o acordo e a legislação em vigor — Maquinistas, motoristas e radio-telegrafistas dispostos a acompanhá-los

Os oficiais de náutica da Marinha Mercante, reunidos, ontem, em sessão geral extraordinária, deram mais um passo no movimento de greve, ora em articulação e que tem como objetivo fazer respeitar uma série de direitos que sistematicamente tem sido sonhados pelos armadores.

UM MÊS DE PRAZO

Os oficiais de náutica decidiram dar o prazo de um mês

para que o governo satisfizesse suas exigências, entre as quais se inclui o respeito ao acordo firmado em maio deste ano, garantindo a equiparação salarial, e que recentemente foi denunciado pelos armadores.

No dia 19 de dezembro, o Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante realizará nova as-

sembleia, para tomar conhecimento dos resultados dos entendimentos com as autoridades e empregadores. No caso de que os problemas continuem sem solução, a assembleia do dia 19 de dezembro marcará o dia para a deflagração da greve. De hoje até o dia 19 do próximo mês, a diretoria do Sindicato juntamente com uma comissão, integrada por três membros, articulará o movimento, inclusive entrando em contato com outros Sindicatos do setor marítimo.

REIVINDICAÇÕES
Para evitar que a greve venha a ser deflagrada, os oficiais de náutica fazem as seguintes exigências:
1) Pagamento do Repouso Remunerado, conforme determina a Lei 1.949-51;
2) Pagamento das diferenças salariais, de acordo com a Lei 2.745;
3) Cumprimento do Decreto

22.872-33, que fixa o ano marítimo na base de 255 dias.
4) Respeito à Portaria 64-54, assegurando o pagamento da Elapso, o que não tem sido feito pela Costeira.

5) Cumprimento da Lei 4.350, que determina a base de 31,8 cruzeiros, enquanto a compra da Costeira está pagando 51 cruzeiros.
6) Aplicação da Lei 4.350, que assegura, para fins da previdência social, a contagem do tempo de guerra em dobro.

APOIO DE OUTRAS CATEGORIAS
Ontem estiveram presentes à assembleia dos oficiais de náutica os presidentes dos Sindicatos de Rádio-telegrafistas, Maquinistas e Motoristas, que ali foram pressionar o seu apoio à campanha. Espera-se que durante os 30 dias relativos ao prazo concedido ao governo, os três Sindicatos realizem suas assembleias, pois a tendência é no sentido de haver um movimento conjunto das quatro categorias.

Manifesto Aos Eletricistas do Distrito Federal

Apelo da Comissão de Propaganda da «Chapa Progressista» face às eleições de dezembro próximo

A propósito das eleições que se realizarão nos dias 18, 19 e 20 de dezembro próximo, para a escolha dos novos dirigentes do Sindicato dos Eletricistas, a «Chapa Progressista», encabeçada pelo sr. Orlando Mauricio Scancetti, distribuiu o seguinte manifesto aos trabalhadores daquele ramo da construção civil:

«O nosso Sindicato nos convoca para as eleições. Precisamos conquistar e garantir o prestígio de nossa classe. O progresso nas aplicações da eletricidade, avanço a passos largos, não alcançamos esse progresso de pertencendo diariamente com os mais modernos tipos de utensílios ou com novos e intrincados sistemas de instalações. No entanto não somos valorizados a altura do que merecemos.

Companheiros Eletricistas!
A solução deste problema está em nossas mãos. O que nos falta é a união e esta pode ser conseguida porque temos o nosso Sindicato. Graças a um pequeno número de companheiros dedicados, que se lançaram em uma luta realmente digna de admiração, nosso Sindicato está sendo fortalecido, e fortalecendo-se para o progresso.

Companheiros!
Para ficar o nosso Sindicato no nível do progresso das instalações elétricas modernas, precisamos nos unir.

Confiemos no órgão de defesa de nossa classe, para que nos confieemos aos companheiros que vêm lutando pelo reconhecimento do nosso Sindicato, os quais formam agora uma «chapa» a qual já está registrada e tomou o nome de «CHAPA PROGRESSISTA». Cada nome representa um caráter digno que define um propósito de luta pelo reconhecimento do nosso Sindicato e por nossas reivindicações.

Gracias a esses companheiros, estamos com um número de membros três vezes maior que no início deste ano que finda. Portanto companheiros Eletricistas vamos nos unir para vencer... E vencer... com a «Chapa Progressista».

Os companheiros que ainda não são sindicalizados procurem fazer o quanto antes. O que já é e ainda não regularizaram a sua situação devem agir com urgência, pois do contrário não estarão em condições de votar a 18-19 e 20 de dezembro próximo.

Companheiros a «chapa» de comissão de propaganda está levando ao nosso conhecimento a seguinte:

COMPOSIÇÃO DA CHAPA PROGRESSISTA
PARA DIRETORIA:
Orlando Mauricio Scancetti
Silvio Coelho Garcia
Ismael Mendes de Souza
PARA SUPLENTE DA DIRETORIA:
Luiz Gomes Pristo
Rely de Mendonça
Bertinay Barbosa
PARA O CONSELHO FISCAL:
Antônio Gama Filho

Levy de Freitas Reis
Pedro Cezar de Alvarenga
PARA SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL:
Silas Bonifácio Nascimento
João dos Santos
Otacilio de Sena Nunes
PARA DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO RIO DE JANEIRO:
Orlando Mauricio Scancetti
Umberto Alves dos Santos
Edgard Campos
PARA SUPLENTE DE DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO:
Arnaldo da Silva Pennafort
Filho
João Lopes de Souza
Francisco Floriano Bruno
PROGRESSISTA
I) — Campanha para uma

sede melhor e mais ampla, para atender melhor as necessidades presentes e futuras da classe.
II) — Melhoramento e ampliação dos serviços sociais mantidos pelo Sindicato;
III) — Campanha organizada de sindicalização;
IV) — Criação do Departamento Cultural e Recreativo;
V) — Defesa do direito de greve estabelecido na Constituição Federal;
VI) — Defesa da liberdade sindical;
VII) — Defesa da Previdência Social e luta para que o IAPI e a SAMDU, assistam melhor e mais urgente, os segurados e famílias;
VIII) — Luta por aumento de salário e por um salário profissional;
IX) — Luta para que o imposto sindical seja de contribuição exclusiva dos sindicatos;
X) — Criação de uma agência de colocação;

XI) — Criação de um curso elementar profissional;
XII) — Luta pelo cumprimento das resoluções da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal.

Tudo pela vitória da Chapa «A» COMISSÃO DE PROPAGANDA

N.M. — Devem trazer recibo do mês de dezembro e carteira social ou profissional.

Será Julgado no Próximo Dia 27 o Aumento Dos Motoristas

Está marcado para ser julgado no Tribunal Regional do Trabalho, no próximo dia 27, o pedido de aumento de salário dos motoristas, despachantes e cobradores das empresas de transportes coletivos, com o con-

dicionamento do aumento salarial daquela categoria profissional ao aumento das tarifas do coletivo, pelos empregados do Sindicato dos Motoristas, despachantes e cobradores das empresas de transportes coletivos, com o con-

dição do último acordo salarial, o mesmo fato se verificou, tendo, inclusive, o T.R.T. condicionado a sua decisão ao reajustamento das tarifas, resultando daí que o aumento de 25% concedido naquela ocasião fosse pago vários meses depois, como consequência de uma greve geral da classe.

DECISÃO JUSTA

Admitindo a possibilidade de que isto venha a suceder novamente, com sérios prejuízos para os trabalhadores, é que o sr. Mecando Rachid, presidente do Sindicato dos Motoristas, em declaração à nossa reportagem, frisou:

«Estamos confiantes em que o Tribunal Regional do Trabalho, no próximo dia 27, venha compreender as graves dificuldades que enfrentamos os trabalhadores rodoviários e prefira uma decisão que realmente possa satisfazer nossas mínimas necessidades e ser aceita pelos trabalhadores, com a imediata solução desta questão.

O Ministério da Viação Engavetou O Ofício Dos Portuários de Manaus

ENCONTRA-SE NO RIO O SR. MANOEL DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DO SINDICATO DAQUELES TRABALHADORES

Encontra-se nesta cidade o sr. Manoel Amâncio de Oliveira, presidente do Sindicato dos Portuários de Manaus, que veio ao Rio para participar das eleições da diretoria da Federação dos Portuários, e tratar de vários problemas de interesse de sua corporação.

AUMENTO DA TONELAGEM
O dirigente dos portuários de Manaus já esteve no Ministério da Viação e Obras Públicas para tentar desencavar o processo relativo ao aumento salarial, que desde fevereiro deste ano se acha engavetado naquele ministério. Reivindicam os portuários que lhes seja concedido um aumento de 334 por cento sobre os salários extraordinários resultantes do excesso de tonagem. Há vários anos que a percentagem contada sobre os extraordinários não sofre nenhuma alteração, embora já dois aumentos salariais tenham sido conquistados.

Espera o sr. Manoel de Oliveira que o trabalho dos portuários, ora em estudo no Departamento de Portos, Rios e Canais, tenha por fim o reconhecimento agora, com o desengavetamento do processo.

A MANAUS ARBOUR NAO RESPEITA O CONTRATO
O presidente do Sindicato dos Portuários de Manaus também teve no Ministério do Trabalho, quando solicitou a convocação de uma mesa-redonda com os representantes da empresa Manaus Arbour Ltda., que não vem cumprindo cláusulas do contrato coletivo de trabalho, firmado em janeiro deste ano.

Segundo o contrato em questão, os conferentes com um

ano de serviços consecutivos passariam as condições de mensalidade, entretanto tal não vem ocorrendo.

O diretor Geral do Trabalho, sr. Alirio de Sales Coelho, atendendo a solicitação do sr. Manoel de Oliveira, ficou de convocar a mesa-redonda.

O presidente dos portuários de Manaus, que esteve em nossa redação informou a nossa reportagem que o deputado Aureo Melo, do PTB amazonense, o acompanhou nos entendimentos havidos, tendo desta forma prestado uma valiosa ajuda.

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fúria, Inquietação, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Espantamento. Dificuldades sociais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

Dr. J. Graboia
Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

CLINICA PSICOLOGICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR — TEL.: 52-3045
9 de 12 e 14 de 19. Diariamente

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL
2ma, 4ma e 6ma, das 14 às 19 hs.; 3ma, 5ma e sábados, das 10 às 15 hs.

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134 Niterói — Telefone: 6-77

ADVOGADO

Dr. Odilon Niskler
Causas Cíveis, Comerciais e Imobiliárias
Rua Ouvidor, 169, sala 913
Tel.: 43-6473

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

...BIP...BIP...BIP
— Mensagem do Sputnik —
FACA O SEU TERMO com JOAO COELHO — alfaiate.
Rua Carolina Machado, 28 (sala 1) — Cascadura

NÃO QUEBRE A CABEÇA

Economize muitos cruzeiros do seu orçamento: Camisa resposta 100,00. Blusão cambrão 150,00. Blusão de tricotagem 180,00. Blusão de lã 250,00. Blusão de lã 100,00. Blusão italiano 120,00. Amaury Rua da Alfândega 515 - 1º and. Rua Vinte de Abril 7 - Rua José Mauricio 288-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, E. do Rio. Preços especiais para revendedores.

«Classificados Dos Subúrbios»

Manufatura Senhorinha
GUARDA-CHUVAS — SOMBRINHAS ETC.
Fabricam e Consertam-se — Aceitam-se Encomendas para o interior — Alameda e Venejo

RUA CARMELO DUTRA, 1769 — LOJA — 8 NÍLOPOLIS — ESTADO DO RIO

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

OSWALDO CRUZ LTDA.
Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Tijolos e Madeiras. Entrega rápida e preços módicos.
Rua Carolina Machado, 1.050 — Loja Rua Maria Teixeira, 46 — Depósito
OSWALDO CRUZ

OFICINA DE SERRALHEIRO

GRADES PARA JANELAS — BASCULANTES GRADES PANTOGRAFICAS — PORTAS DE AÇO
IDALICIO COSTA
Rua Piuma, 95 — Oswaldo Cruz — Tel. 556 por fax — Linha Marechal Hermes

CAFÉ HARMONIA

Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, nº 80. — Telefone 24-4466 — Saúde.

SINDICAL

DESENHISTAS

O Administrador do Sindicato dos Desenhistas do Rio de Janeiro está convocando as eleições para escolha da Diretoria e Conselho Fiscal daquela entidade. O pleito será realizado nos dias 29 e 30 de novembro e nos dias 2, 3 e 4 de dezembro.

CONSTRUÇÃO CIVIL DE D. DE CAXIAS

A Av. Rio-Petrópolis 1.632, às 15 horas para tratar do reconhecimento da referida associação como Sindicato.

A Associação dos Trabalhadores da Construção Civil de Duque de Caxias e São João de Meriti, realizará uma assembleia no próximo domingo, dia 24, na sede dos Sindicatos.

CONDUTORES DE V. RODOVIANOS

Será julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho, no dia 27 do corrente, às 13 horas, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, para o pessoal dos transportes coletivos.

ARTEFATOS DE BORRACHA

No próximo dia 29, o Tribunal Regional do Trabalho, julgará o dissídio coletivo dos trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha do Rio de Janeiro.

RADIALESTAS

O Tribunal Regional do Trabalho, julgará no dia 6 de dezembro o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro.

GRAFICOS

Estão convocadas as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes na Federação do Sindicato dos Gráficos, nos dias 9 e 10 de dezembro próximo.

TAIFEIROS

O Sindicato Nacional dos Taifeiros realizará as eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, no dia 4 de janeiro de 1958.

ELETRICISTAS

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, para os dias 15, 19 e 20 de Dezembro de 1957.

ESTIVADORES

A Federação Nacional dos Estivadores, realizará as eleições para renovação de sua Diretoria e Conselho Fiscal, no dia 4 de dezembro, para o biênio de 57-58, respectivamente.

ALFAIATES

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro, realizará eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação nos dias 2, 3, 4, 5 e 6 de dezembro próximo.

JORNALISTAS PROFISSIONAIS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, realizará amanhã, às 17,30 horas, uma assembleia geral extraordinária, para deliberar sobre a campanha salarial.

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Tribunal Superior do Trabalho, em sua sessão do dia 11 de novembro, entre outras, julgou as seguintes causas:

PROCESSO 645-57 — Recorrente, Societá Sucriere de Rio Branco S. A., Recorridos: Sebastião Barbosa Reis e outros — Negaram provimento. **PROCESSO 1.762-57** — Recorrentes, Antônio Benedito da Costa e outros, Recorrida: Cia. Paulista de Estrada de Ferro — Conheceram do recurso e negaram provimento. **PROCESSO 1.634-57** — Recorrente, Egídio Batanholi, Recorrida: Cervejaria Colombia — Não conheceram do recurso. **PROCESSO 233-57** — Recorrente, Flávia e Teclagem Campinas S. A., Recorrida: Dircé Teixeira — Conheceram do recurso e negaram provimento. **PROCESSO 409-57** — Recorrente, Sebastião de Oliveira, Recorrida: Fábrica de Ampólas M. M. Gomes S. A. — Deram provimento para julgar improcedente a reclamação. **PROCESSO 760-57** — Recorrente, S. A. Fábrica «Orion», Recorrida: Manuel Coelho — Deram provimento para julgar improcedente a reclamação. **PROCESSO 368-57** — Recorrente, Knox Roscoe Anderson, Recorrida: Cia. Morris on Knudsen do Brasil S. A. — Negaram provimento. **PROCESSO 454-67** — Recorrente, Antônio Zilinski, Recorrida: S.A. Indústria Reunidas F. Matarazzo — Não conheceram do recurso. **PROCESSO 553-57** — Recorrente Companhia Carbonífera Minas de Butiá, Recorrida: Guido Pisoni — Deram provimento em parte para reconhecer apenas a compensação pleiteada, mantendo no

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes
Emeru

RECOMENDAÇÕES AO TRABALHADOR

Todo o trabalhador deve com cuidado, guardar papéis e documentos fornecidos pela empresa, muito especialmente os recibos e envelopes de pagamento. Com estes papéis ficará esclarecido quanto percebida o trabalhador em determinada época, a data de sua entrada na firma, os aumentos que obteve, etc.

Na Justiça só se obtém êxito quando se apresenta, principalmente documental. Os documentos são meios importantes de prova.

Lembremos, assim que o patrão demite o empregado, este deve insistir na baixa de carteira profissional, pois, isto não retira ao trabalhador qualquer direito, ao contrário: habilita-o a procurar novo emprego sem prejuízo da indenização e demais vantagens devidas pela dispensa injusta.

O trabalhador não deve assinar papel em branco, não confiando, de maneira alguma, na honestidade do empregador e, também, não deve assinar nenhum recibo de quitação. Se assim proceder estará arriscando os seus direitos.

CONSULTAS: IMPRENSA POPULAR — Segundo «CONHEÇA SEUS DIREITOS» — Rua Alvaro Alvim, 21, 2º andar, Distrito Federal.

O redator desta coluna atende pessoalmente na Rua da Quitanda, nº 8, andar, sala 312 — das 17,30 às 19,30 horas. Tel. 44-9324.

Depósito de Materiais de Construção

ANACLETO RAMOS MACHADO
Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções

Rua General Polidoro, 19 — Botafogo
Telefone: 26-9226

Repórter Popular — 22-8518

COMPRE...



...ESTE

E GANHE...



...ESTE

O 2º é um presente nosso aos nossos clientes.

NOTA: — O óculo bonificação é inquebrável e de fabricação chinesa, com lentes verdes, próprio para senhoras, senhoritas ou crianças.

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23 — Sob. — Sala 5
(Entre a Casa Franklin e Perfumaria Nunes)

JANELA PARA O MUNDO

A Moléstia Norte-Africana Ataca o Pacto do Atlântico

As chancelarias imperialistas tiveram de redobrar as suas conversações porque o arabismo agressivo da organização do Atlântico Norte entrou agora na mais grave crise da sua existência. Os fatos vêm comprovando que o pacto de agressão a que se reduziu a NATO, não é um instrumento de chantagem guerrreira da política dos EE. UU., mas é também e especialmente uma arma para dominação e conquista mesmo no campo dos interesses de seus parceiros menores, como a França e Inglaterra.

No Ira, os Estados Unidos nada mais fizeram do que manobrar contra o já desmoralizado e insustentável imperialismo inglês, a fim de ocupar o lugar que Londres destruiu na exploração petrolífera do país. Na Jordânia, a expulsão das agências inglesas foi escamoteada por Washington como imposição do rei fantasma da dominação dos agentes lanques. Na parte da Índochina que restou sob domínio dos imperialistas, Foster Dulles tratou de assegurar para os Estados Unidos aquilo que era quintal da exploração francesa.

A república norte-africana, que a França considera seu território colonial, não pode mais ser escondida aos choques inter-imperialistas, tanto de um lado o explorador lanque que não quer abandonar a presa, do outro, o parceiro maior a exigir a entrega do setor à sua exploração.

Como existe sempre um tratado invocado pelos norte-americanos, visando a deixar conformado o parceiro menor ludibriado, também na questão das armas fornecidas à Tunísia a desculpa foi que melhor será para eles uma restrição dos Estados Unidos na França do que a eventualidade de uma transação comercial entre a

URSS ou mesmo o Egito e a Tunísia, para fornecimento de armas garantidoras da sua independência.

Achincalhando o orgulho e os interesses coloniais franceses, os Estados Unidos levaram a NATO a enfrentar uma situação que bem revela o rápido agravamento de suas contradições internas.

O governo francês está visceralmente interessado em impedir a unidade e a independência dos povos árabes e deu prova brutal desse propósito ao agredir o Egito há um ano, de parceria com a Inglaterra. Mas, quando Paris verifica na prática que os Estados Unidos se lançam a fundo nessa mesma aventura contra as nações árabes, avançando também sobre a vacilante zona de influência francesa, então resulta difícil a conciliação de interesses em choque entre os parceiros imperialistas.

Com isto, a NATO entra em uma nova e mais séria crise e setores importantes das forças políticas dos Estados Unidos são obrigados a reconhecer, como o já há pouco o Conselho Consultivo do Partido Democrático, que o seu país enfrenta dois graves problemas: o primeiro, não possui a decantada superioridade atômica que lhe deu cobertura a tanta chantagem, e é de fraqueza e desagregação o estudo atual da "Aliança Atlântica" e Ocidental. E dentro desse clima de confusão, vão causando indignação geral entre os parceiros menores as "lucras unilaterais" dos Estados Unidos, conforme assida crítica do "Observer" de Londres.

E assim, a moléstia norte-africana, a que se referiu o "Sovietkaiia Rossia", põe mais a descoberto os crescentes choques inter-imperialistas dentro do Pacto do Atlântico.

R M

EM CONSTRUÇÃO O JATO POLONES

VARSÓVIA, 20 (Agência PAP) — Uma equipe do Instituto Central de Aviação de Varsóvia elabora os planos de um avião jato, para treinamento. Será a primeira construção do gênero na Polónia. Essa equipe é dirigida pelo engenheiro Tadeusz Solyk, um dos construtores dos aviões "Bies", nos quais pilotos poloneses estabeleceram este ano uma série de "records" internacionais.

A QUESTÃO DA NATO GERA HOSTILIDADE NA FRANÇA

PARIS, 20 (FP) — Foi com a maior reserva que nesta capital se tomou conhecimento das declarações relativas a um plano anglo-norte-americano para a reforma da organização militar da NATO.

Na falta de toda informação oficial, recusa-se o "Quai D'Orsay" comentar a nova iniciativa dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Mas a primeira impressão recolhida nos círculos compe-

tentes é a de uma profunda hostilidade ao plano anglo-norte-americano. A discussão a esse respeito, declarou-se nos mesmos círculos, deve se iniciar brevemente. Enquanto que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha destinam para si a melhor parte, a que coube à França parece notoriamente insuficiente. Por isso é possível que o governo francês não aceite esse plano a não ser que a tarefa militar que lhe for confiada estiver em relação com o seu papel internacional.

FOGUELOS PARA A INGLATERRA

WASHINGTON, 20 — Missões balísticas de alcance médio serão encomendadas em número crescente, para o fornecimento eventual aos parceiros europeus dos Estados Unidos, declarou a imprensa o sr. Neil Maclean, secretário da Defesa, de retorno a Washington depois de uma viagem a Augusta, onde conferenciou com o presidente Eisenhower.

O sr. Maclean afirmou que os mísseis de que falava seriam acrescentados aqueles cujo fornecimento à Inglaterra já está previsto. Indica que armas balísticas de alcance médio seriam entregues à Inglaterra, certamente antes da metade de 1958.

O secretário da Defesa acrescentou que essa data poderia ser adiantada, mas precisaria primeiro que os ingleses escolhessem e preparassem as bases de lançamento.

A EUROPA NÃO MUDOU AS IDEIAS DA MORANGO

LONDRES, 20 (FP) — "Miss Brasil de 1957", senhoria Teresinha Morango, deixou esta capital hoje de manhã com destino a Paris. "Miss Brasil" gostou tanto da capital francesa que decidiu passar em Paris três ou quatro dias antes de regressar ao seu país, via Lisboa.

A viagem a Inglaterra não estava prevista no periplo europeu da jovem brasileira que se colocou em segundo lugar no concurso de Miss Universo. Ao último instante, a viagem foi organizada. Nenhuma recepção oficial se realizou, portanto, a sua visita passou completamente despercebida do público britânico, razão é que o novo embaixador brasileiro, sr. Astor Chateaubriand, acabou o centro das atenções.

Entre todas as grandes cidades europeias que Miss Brasil visitou, foi a capital francesa a preferida.

"Paris é magnífica. Guardarei uma recordação inesquecível" — disse ela. Em Paris Teresinha Morango já passou mais de quinze dias, e em lugar de seguir diretamente de Londres para Lisboa, como estava previsto, ela voltará a Paris por três ou quatro dias, a fim de avistar-se com amigos e completar suas

VERIFIQUE OS PREÇOS DA PRAÇA

Depois de uma compra por mais de 100 milhões de dólares, a venda direta de títulos, Camisa, Calças, Meias, Lençóis, Sapatilhas, etc., Rua da Alfândega, 318 - 1º andar, Rua Vinte de Abril, 1, Rua José Maurício, 286-A, na Ponta, Av. Nilo Pecanha, 276, Caxias, E. do Rio.

Nova Perfuradora Hidráulica

MOSCOW, 20 (BIS) — Os engenheiros soviéticos construíram uma perfuradora hidráulica, que abre buracos para plantar árvores frutíferas e outras. Em cinco segundos, abre um buraco de um metro de profundidade. Com a nova perfuradora se pode regar e adubar as raízes, assim como lutar contra a praga das minhocas.

Nasser Denuncia Propósitos Lanques De Impedir a Política de Unidade Árabe

NOVA YORK, 20 (FP) —

O presidente do Egito, col. Gamal Abdel Nasser, em entrevista publicada pelo semanário "News Week", salienta novamente a sua desconfiança a respeito da política dos Estados Unidos no Oriente Médio. Declarou Nasser: "Washington faz pressão contra nós para que mudemos de política e sigamos a sua".

Tendo perguntado e representante do semanário "News Week" se a vossa propaganda se assemelha à propaganda dos comunistas e por que não é de neutralidade a vossa política?, respondeu, em substância, o presidente egípcio: "Temos lutado para libertar o Oriente Médio da dominação francesa e britânica. Como a URSS não procura estabelecer a sua dominação, não tínhamos motivo para ser contrários a esse país. Os soviéticos deviam nos ajudar a combater as forças armadas que a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos nos haviam recusado para dar a Israel. A União Soviética manifestou o desejo de participar do financiamento da represa de Assuan enquanto os Estados Unidos retiraram a sua proposta de maneira insulzosa".

Declarou ainda o presidente Nasser que, por meio da "autarquia Eisenhowers", os Estados Unidos tinham os mesmos objetivos dos ingleses e dos franceses no Oriente Médio. Querem declarar-me, disse.

Concluindo, salientou o presidente da República Egípcia que cabia aos Estados Unidos tomar a iniciativa na melhoria das relações entre os dois países e que a Síria tivera razão de voltar-se para a União Soviética.

CONVERSACÕES PARA UNIDADE BEIRUTE, 20 (de Puerto Solan, da France Press) — Foram iniciadas as conver-

Greve nos Hospitais INGLESES

LONDRES, 20 (FP) — Uma luta de salários vem de ser virtualmente desfeita na Grã-Bretanha, pelos 30.000 empregados em administração de hospitais, ministério de saúde, que recusam fazer horas suplementares, o que é suscetível de trazer perturbação no funcionamento dos serviços.

Essa greve tem sua origem na recusa feita há duas semanas, pelo ministro da Saúde, de dar um aumento de salários de três por cento, concedido à categoria por 1 tribunal misto de salários onde o governo e sindicatos representados, os sindicatos consideraram essa decisão como válida, exigindo o aumento. O governo, de sua parte, diz jamais ter desejado fazer guerra aos sindicatos, mas afirma que, para lutar contra a inflação, caberia dar o exemplo opondo-se a todo aumento de salários.

Miss Brasil deixou Londres amanhã, com 24 horas de atraso, em virtude da greve do pessoal dos aeroportos franceses.

Miss Brasil deixou Londres amanhã, com 24 horas de atraso, em virtude da greve do pessoal dos aeroportos franceses.

A Estrada Mais Alta do Mundo

PEQUIM, 20 (BIS) — Foi aberto o tráfego pela estrada mais alta do mundo, de Sinkiang ao Tibet, de uma longitude de 1.200 quilômetros. Uma grande parte da rodovia atravessa as montanhas de Juen-Lun e Kailas, a uma altura de 4.000 metros sobre o nível do mar. Esta estrada, que une a cidade de Echen na parte sudoeste do distrito autônomo de Shitsian-Uigur e com Garbok, na parte noroeste do Tibet, foi construída em 19 meses. Os primeiros automóveis cobriram esta distância entre Echen e Garbok em 5 dias. Antes, as ca-

Centrais Atômicas Para Itália e Japão

LONDRES, 20 (FP) — Anuncia hoje o jornal "News Chronicle" que a sociedade estatal italiana Agip Nuclear (filial do grupo petrolífero Eni-Agip) vai encomendar à Grã-Bretanha uma central atômica gigante. Essa central, capaz de fornecer eletricidade a uma cidade de 100.000 habitantes, seria construída nas proximidades de Milão pelo grupo britânico "Nuclear Power Plant". Os trabalhos durariam três anos e renderiam 15 milhões de libras esterlinas à Grã-Bretanha. Ainda de acordo com o "News Chronicle", o Japão faria brevemente a Grã-Bretanha uma encomenda semelhante, para o qual que a central atômica seria construída.

Entrevista do presidente egípcio ao semanário "News Week" —

A URSS não procurou dominar o Egito, não há motivos para ser contra ela — Prosseguem os trabalhos para a unidade sírio-egípcia — O problema dos refugiados da Palestina

sações sírio-egípcias depois da votação da moção dos parlamentos de Damasco e do Cairo, aprovando o projeto de federação entre os dois países. Essas conversações prosseguirão simultaneamente nas duas capitais, subleu-se em Beirute.

Em Damasco e no Cairo se ocupam desde já em formar uma comissão que será encarregada de redigir o projeto de constituição. Os trabalhos serão altamente efetuados e grandemente facilitados pelo fato de já estarem prontos os textos de base. Uma seção especial do Conselho de Estado egípcio foi há meses encarregada pelo presidente Nasser de ultimar o sistema federal e as suas diversas instituições.

A PROCLAMAÇÃO Os parlamentares egípcios e sírios, atualmente reunidos em Damasco, entram em acordo sobre o protocolo da proclamação solene da união entre os dois países. O Parlamento sírio delegou ao Cairo, a maior parte dos seus membros. Durante uma sessão conjunta das duas Assembleias será posto em votação o projeto de Constituição Federal. Os dois presidentes da República Assíria e Síria, ainda não foi marcada nenhuma data para essa proclamação, que poderá ter lugar em janeiro próximo.

As conversações se desenrolam, de uma parte, no Egito no que diz respeito aos aspectos técnicos da união econômica e financeira dos dois países e estão sendo dirigidas pelo embaixador sírio Azeel Rannma el Azein e pelo ministro das Finanças Abdel Monemkissoum, e de outra parte em Damasco para o que se refere aos aspectos políticos do projeto.

O vice-presidente da Assembleia egípcia, sr. Anwar el Sadat, que dirige a delegação dos parlamentares em visita oficial a Damasco, deve levar para o presidente Nasser o ponto de vista do governo sírio.

O PROBLEMA DOS REFUGIADOS DAMASCO, 20 (F. P.) — "Os governos árabe e israelense, o oferecimento que Israel havia feito por intermédio do governo italiano de resolver a questão palestina", declarou o sr. Ahmed Zeki Ibbi, novo embaixador da Síria na Arábia Saudita e ex-embaixador em Roma.

O diplomata sírio acrescentou: "Com efeito, a sra. Golda Meir, ministra dos Negócios Estrangeiros de Israel, que esteve em visita à Itália quando eu representava o meu país em Roma, pediu ao governo italiano para oferecer seus bons ofícios tendo em vista uma solução da questão palestina nos seguintes bases: 1.º — O governo israelense aceita o repatriamento de uma parte dos refugiados árabes da Palestina; 2.º — Os governos árabe e israelense aceitam, em seus territórios, da outra parte dos refugiados; 3.º — As autoridades israelenses indenizam os refugiados que se instalassem fora da Palestina".

EXPLORAÇÃO IMPERIALISTA BEIRUTE, 20 (F. P.) — No

rebanho de camelos levavam um mês para cobrir esta distância.

Os Crimes do Monstro Americano

MADISON (Wisconsin), 20 (FP) — O "sheriff" encarregado do inquérito sobre os numerosos crimes, cujo culpado, segundo todas as aparências, é o indivíduo de nome Ed Gein, informou que, entre as catástrofes encontradas no domicílio do acusado, foram descobertos vários restos com o nariz cortado. Parecia, disse o "sheriff", que Gein separava o rosto da caixa craniana de suas vítimas, e mantinha esta tendo em lugar dos olhos dois buracos escancorados.

Outrossim, foram, também, encontrados, na residência do celibatário Gein diversos objetos feitos de pele humana, sendo o mais estranho uma espécie de colar feito do torso de uma mulher, inclusive dos seios. A respeito de uma cadeira forrada de pele humana, o "sheriff" declarou: "ele executou seu trabalho com enorme requinte".

Uns dez crânios foram encontrados espalhados, segundo disse o "sheriff", que acrescentou apressadamente: "Gein seja culpado de um número maior de crimes do que os pelos quais é suspeito".

Entrevista do presidente egípcio ao semanário "News Week" —

A URSS não procurou dominar o Egito, não há motivos para ser contra ela — Prosseguem os trabalhos para a unidade sírio-egípcia — O problema dos refugiados da Palestina

sações sírio-egípcias depois da votação da moção dos parlamentos de Damasco e do Cairo, aprovando o projeto de federação entre os dois países. Essas conversações prosseguirão simultaneamente nas duas capitais, subleu-se em Beirute.

Em Damasco e no Cairo se ocupam desde já em formar uma comissão que será encarregada de redigir o projeto de constituição. Os trabalhos serão altamente efetuados e grandemente facilitados pelo fato de já estarem prontos os textos de base. Uma seção especial do Conselho de Estado egípcio foi há meses encarregada pelo presidente Nasser de ultimar o sistema federal e as suas diversas instituições.

A PROCLAMAÇÃO Os parlamentares egípcios e sírios, atualmente reunidos em Damasco, entram em acordo sobre o protocolo da proclamação solene da união entre os dois países. O Parlamento sírio delegou ao Cairo, a maior parte dos seus membros. Durante uma sessão conjunta das duas Assembleias será posto em votação o projeto de Constituição Federal. Os dois presidentes da República Assíria e Síria, ainda não foi marcada nenhuma data para essa proclamação, que poderá ter lugar em janeiro próximo.

As conversações se desenrolam, de uma parte, no Egito no que diz respeito aos aspectos técnicos da união econômica e financeira dos dois países e estão sendo dirigidas pelo embaixador sírio Azeel Rannma el Azein e pelo ministro das Finanças Abdel Monemkissoum, e de outra parte em Damasco para o que se refere aos aspectos políticos do projeto.

O vice-presidente da Assembleia egípcia, sr. Anwar el Sadat, que dirige a delegação dos parlamentares em visita oficial a Damasco, deve levar para o presidente Nasser o ponto de vista do governo sírio.

O PROBLEMA DOS REFUGIADOS DAMASCO, 20 (F. P.) — "Os governos árabe e israelense, o oferecimento que Israel havia feito por intermédio do governo italiano de resolver a questão palestina", declarou o sr. Ahmed Zeki Ibbi, novo embaixador da Síria na Arábia Saudita e ex-embaixador em Roma.

O diplomata sírio acrescentou: "Com efeito, a sra. Golda Meir, ministra dos Negócios Estrangeiros de Israel, que esteve em visita à Itália quando eu representava o meu país em Roma, pediu ao governo italiano para oferecer seus bons ofícios tendo em vista uma solução da questão palestina nos seguintes bases: 1.º — O governo israelense aceita o repatriamento de uma parte dos refugiados árabes da Palestina; 2.º — Os governos árabe e israelense aceitam, em seus territórios, da outra parte dos refugiados; 3.º — As autoridades israelenses indenizam os refugiados que se instalassem fora da Palestina".

EXPLORAÇÃO IMPERIALISTA BEIRUTE, 20 (F. P.) — No

rebanho de camelos levavam um mês para cobrir esta distância.

Os Crimes do Monstro Americano

MADISON (Wisconsin), 20 (FP) — O "sheriff" encarregado do inquérito sobre os numerosos crimes, cujo culpado, segundo todas as aparências, é o indivíduo de nome Ed Gein, informou que, entre as catástrofes encontradas no domicílio do acusado, foram descobertos vários restos com o nariz cortado. Parecia, disse o "sheriff", que Gein separava o rosto da caixa craniana de suas vítimas, e mantinha esta tendo em lugar dos olhos dois buracos escancorados.

Outrossim, foram, também, encontrados, na residência do celibatário Gein diversos objetos feitos de pele humana, sendo o mais estranho uma espécie de colar feito do torso de uma mulher, inclusive dos seios. A respeito de uma cadeira forrada de pele humana, o "sheriff" declarou: "ele executou seu trabalho com enorme requinte".

Uns dez crânios foram encontrados espalhados, segundo disse o "sheriff", que acrescentou apressadamente: "Gein seja culpado de um número maior de crimes do que os pelos quais é suspeito".

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

Entrevista do presidente egípcio ao semanário "News Week" —

A URSS não procurou dominar o Egito, não há motivos para ser contra ela — Prosseguem os trabalhos para a unidade sírio-egípcia — O problema dos refugiados da Palestina

sações sírio-egípcias depois da votação da moção dos parlamentos de Damasco e do Cairo, aprovando o projeto de federação entre os dois países. Essas conversações prosseguirão simultaneamente nas duas capitais, subleu-se em Beirute.

Em Damasco e no Cairo se ocupam desde já em formar uma comissão que será encarregada de redigir o projeto de constituição. Os trabalhos serão altamente efetuados e grandemente facilitados pelo fato de já estarem prontos os textos de base. Uma seção especial do Conselho de Estado egípcio foi há meses encarregada pelo presidente Nasser de ultimar o sistema federal e as suas diversas instituições.

A PROCLAMAÇÃO Os parlamentares egípcios e sírios, atualmente reunidos em Damasco, entram em acordo sobre o protocolo da proclamação solene da união entre os dois países. O Parlamento sírio delegou ao Cairo, a maior parte dos seus membros. Durante uma sessão conjunta das duas Assembleias será posto em votação o projeto de Constituição Federal. Os dois presidentes da República Assíria e Síria, ainda não foi marcada nenhuma data para essa proclamação, que poderá ter lugar em janeiro próximo.

As conversações se desenrolam, de uma parte, no Egito no que diz respeito aos aspectos técnicos da união econômica e financeira dos dois países e estão sendo dirigidas pelo embaixador sírio Azeel Rannma el Azein e pelo ministro das Finanças Abdel Monemkissoum, e de outra parte em Damasco para o que se refere aos aspectos políticos do projeto.

O vice-presidente da Assembleia egípcia, sr. Anwar el Sadat, que dirige a delegação dos parlamentares em visita oficial a Damasco, deve levar para o presidente Nasser o ponto de vista do governo sírio.

O PROBLEMA DOS REFUGIADOS DAMASCO, 20 (F. P.) — "Os governos árabe e israelense, o oferecimento que Israel havia feito por intermédio do governo italiano de resolver a questão palestina", declarou o sr. Ahmed Zeki Ibbi, novo embaixador da Síria na Arábia Saudita e ex-embaixador em Roma.

O diplomata sírio acrescentou: "Com efeito, a sra. Golda Meir, ministra dos Negócios Estrangeiros de Israel, que esteve em visita à Itália quando eu representava o meu país em Roma, pediu ao governo italiano para oferecer seus bons ofícios tendo em vista uma solução da questão palestina nos seguintes bases: 1.º — O governo israelense aceita o repatriamento de uma parte dos refugiados árabes da Palestina; 2.º — Os governos árabe e israelense aceitam, em seus territórios, da outra parte dos refugiados; 3.º — As autoridades israelenses indenizam os refugiados que se instalassem fora da Palestina".

EXPLORAÇÃO IMPERIALISTA BEIRUTE, 20 (F. P.) — No

rebanho de camelos levavam um mês para cobrir esta distância.

Os Crimes do Monstro Americano

MADISON (Wisconsin), 20 (FP) — O "sheriff" encarregado do inquérito sobre os numerosos crimes, cujo culpado, segundo todas as aparências, é o indivíduo de nome Ed Gein, informou que, entre as catástrofes encontradas no domicílio do acusado, foram descobertos vários restos com o nariz cortado. Parecia, disse o "sheriff", que Gein separava o rosto da caixa craniana de suas vítimas, e mantinha esta tendo em lugar dos olhos dois buracos escancorados.

Outrossim, foram, também, encontrados, na residência do celibatário Gein diversos objetos feitos de pele humana, sendo o mais estranho uma espécie de colar feito do torso de uma mulher, inclusive dos seios. A respeito de uma cadeira forrada de pele humana, o "sheriff" declarou: "ele executou seu trabalho com enorme requinte".

Uns dez crânios foram encontrados espalhados, segundo disse o "sheriff", que acrescentou apressadamente: "Gein seja culpado de um número maior de crimes do que os pelos quais é suspeito".

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

REALIDADE ÁRABE

UNIÃO ÁRABE — Atendendo à solicitação do Congresso dos Advogados Árabes, Congresso dos Escritores Árabes e dos manifestos dos nacionalistas da Síria, Líbano, Jordânia e Iraque, os governos do Egito e da Síria, representados pelos seus respectivos parlamentos, reunidos numa sessão conjunta em Damasco, aprovaram a Constituição do novo Estado político federado. Os círculos políticos aguardam que os demais países árabes constituídos em repúblicas façam a sua adesão à União Árabe.

NO MUNDO LIVRE — Nas últimas horas, recrudesceram os massacres na Argélia. O plano colonialista nesse país dominado pelo mundo livre consiste na completa eliminação da vontade do povo. Já foram exterminados, no corrente ano, mais de 500.000 árabes.

CONTRA A ONU — O Secretário do III Congresso dos Advogados Árabes declarou que o referido Congresso considera que o imperialismo lanque ofende a Carta da ONU, com a sua ingerência nos assuntos internos da Síria, guerra fria, cerco econômico, ameaça de agressão armada, invasão do espaço aéreo e águas territoriais e, finalmente, com o uso de agências noticiosas, jornais arrendados e da própria tribuna da Assembleia Geral da ONU, para pregar o ódio contra o povo sírio.

CIVILIZAÇÃO — Realizou-se em Beirute o XVII Congresso de Ciências Sociais. O Presidente do Líbano recebeu os seus membros em audiência especial.

RESISTÊNCIA — O General Bizri, comandante dos Batalhões de Resistência Popular contra o imperialismo opressor, presidiu a distribuição de armas a todos os combatentes sírios.

INVEJA — O literato Rochdi Maluf, comentando o voo da cadeia no Sputnik II, disse que, no íntimo de cada homem, há um sentimento de inveja ao animal que está pairando acima, muito acima da terra. A ele, coube a glória de ser o primeiro habitante desta terra que penetra nas regiões siderais do universo.

MACAOS — A produção de macã libanesa, calculada em 600.000 caixas, está toda vendida. Os países compradores foram Síria, Egito, Iraque, Arábia Saudita, Kuwait, China, Inglaterra, Alemanha Ocidental e França.

REFUGIADOS — Tratando da questão dos refugiados da Palestina, o comentarista Jorge Escaf advertiu que para cada caso há um limite de tempo e de espaço. Desde mais de dez anos, a ONU e a Liga Árabe procuram achar a solução desse problema e não a encontram. Um milhão de homens e de mulheres jogados no deserto à espera de uma migalha de pão. A Comissão de ajuda já está desesperada. Das 82 Nações da ONU, há 51 que não cooperam. A solução não poderá mais tardar. Os refugiados devem voltar aos seus lares.

Presentemente, é de 930.000 o número certo dos refugiados, dos quais, 170.000 em idade escolar.

INCITANDO PARA A GUERRA — O congressista ianque James Bait, que esteve em visita à Turquia, declarou que o exército turco poderá ocupar a Síria em menos de uma semana.

ATENTADOS A DINAMITE — A população da capital libanesa vive momentos de angústia. Na última semana, foram registrados vinte e cinco atentados a dinamite contra edifícios e repartições públicas. Achar-se detidos para averiguações centenas de suspeitos.

CHARLES MALEK — Regressou ao Líbano o sr. Charles Malek, ministro do Exterior. Logo ao desembarcar, declarou-se contrário à doutrina Eisenhower.

Discute Nehru o Segundo Plano Quinquenal Indu

NOVA DELHI, 20 (FP) — Abrindo o debate a respeito do segundo plano quinquenal indiano, na Câmara Baixa, o primeiro ministro Jawaharlal Nehru esclareceu primeiramente que não tinha intenção de introduzir modificações fundamentais nesse plano. Aludindo em seguida a certas observações segundo as quais o lugar reservado à agricultura era relativamente menor importante do que o lugar reservado à indústria, declarou Nehru: "Queremos deixar perfeitamente claro que, a despeito da importância que atribuímos à indústria, julgamos que esse setor não pode progredir sem o desenvolvimento da agricultura".

Salientando a importância da situação alimentar e particularmente a situação dos povos necessitados acreditamos

que, no fim do segundo plano quinquenal, deveria existir na Índia um excedente de 15 milhões de toneladas de cereais, pelo menos.

Referindo-se às dificuldades da Índia, o primeiro ministro mencionou notadamente o problema do aumento da população e o problema apresentado por uma economia muito dinâmica e empenhada no setor privado. O primeiro ministro citou, finalmente, os esforços realizados pela Índia em prol do ensino de técnicas e do desenvolvimento da energia atômica. Acrescentou Nehru: "Na realidade, 75 por cento da nossa fonte de energia provém da combustão de excremento de vaca. Isto demonstra quanto estamos atrasados e quão importante se nos apresenta a procura de outras fontes de energia".

VERIFIQUE OS PREÇOS DA PRAÇA

Depois de uma compra por mais de 100 milhões de dólares, a venda direta de títulos, Camisa, Calças, Meias, Lençóis, Sapatilhas, etc., Rua da Alfândega, 318 - 1º andar, Rua Vinte de Abril, 1, Rua José Maurício, 286-A, na Ponta, Av. Nilo Pecanha, 276, Caxias, E. do Rio.

Nova Perfuradora Hidráulica

MOSCOW, 20 (BIS) — Os engenheiros soviéticos construíram uma perfuradora hidráulica, que abre buracos para plantar árvores frutíferas e outras. Em cinco segundos, abre um buraco de um metro de profundidade. Com a nova perfuradora se pode regar e adubar as raízes, assim como lutar contra a praga das minhocas.

2ª edição

O FUNDAMENTAL SOBRE SATÉLITES

Para a compreensão da importância teórica do lançamento do Satélite Artificial, a Editorial Vitória Ltda. oferece ao público 8 livros fundamentais, de colaboradores nesse grande feito de ciência soviética.

O VOO NO ESPAÇO CÔSMICO

(A. Sternfeld)

O A B C DO SISTEMA SOLAR

(V. G. Fesenkov)

OS SATÉLITES ARTIFICIAIS E OS VÔOS INTERPLANETÁRIOS

(A. Sternfeld)

Nas boas livrarias. Pedidos pelo reembolso postal à Editorial Vitória Ltda.

HISTÓRIA DA ANTIGUIDADE

(A. V. Muchallin)

Um livro de ciência que V. S. lê como se fosse um conto de fadas. Lançamento da Editorial Vitória Ltda. Rua Juan Pablo Duarte, 50 sobrado

NAS BOAS LIVRARIAS.

Bonsucesso e Bangu Jogam Esta Tarde

A sétima rodada do retorno será iniciada na tarde de hoje, com a partida entre as representações do Bonsucesso e do Bangu, na praça de esportes do Teixeira de Castro.

O encontro, no qual tudo indica, será dos mais movimentados, em face de serem as duas agremiações sabidamente rivais, no terreno esportivo. A par disso, outro motivo de atracão da partida é o que se refere ao encontro entre o "spas" e o "filho", pois como é de conhecimento geral, o Bangu é orientado por Gentil Cardoso e o Bonsucesso, por Milton Cardoso. E, que pesa tudo isto, podemos garantir que não será um jogo de spa para Vilhos.

Não existem problemas nas representações

Em Teixeira de Castro a abertura da 7.ª rodada do retorno — Partida difícil para os "proletários" — Pormenores do encontro

Como se sabe, o atual supervisor da seleção apresentou um relatório do trabalho para a seleção nacional, na reunião particular que houve na residência do sr. Silvio Pacheco. Trata-se de um plano de trabalho que fala, até, em exames psicológicos para os jogadores da delegação.

COMEÇARIA A 15 DE ABRIL

Se o referido plano for aprovado pelo C.T.F., e o primeiro da seleção brasileira para os jogos finais da Copa do Mundo, na Suécia, começará dia 15 de abril, ou seja, quinze dias após o término do torneio Rio-S. Paulo. Isto visa dar um descanso aos jogadores que servirão na seleção evitando-se o esgotamento. Recomenda ainda o sr. Paulo de Carvalho que após a escolha dos titulares e reservas, a seleção se movimente

em jogos amistosos pelo interior do Brasil, para que os jogadores se acostumem com as bruscas mudanças de altitude e temperatura.

TODAS AS FACILIDADES

EM S. PAULO

Como também participasse da reunião o sr. Mendonça Paiva, presidente da Federação Paulista de Futebol, disse que em seu estado a seleção terá todas as facilidades para executar o seu plano de treinamento, tais como: local adequado para concentração, campo de treinamento, departamento médico, etc., etc., inclusive advogados.

Antes de apreciar o trabalho do sr. Paulo de Carvalho, o Conselho Técnico de Futebol vai entregar ao médico Hilton Goulart que já esteve na Suécia, a fim de que o mesmo dê o seu parecer adaptando o plano ao que convier no país nórdico.



Na Suíça não fomos muito felizes, vamos ver como será na Suécia em 1958

VISANDO A COPA DO MUNDO:

ESQUEMA DE TREINAMENTO PARA A SELEÇÃO DO BRASIL

Comearia a 15 de abril o preparo — Exames psicológicos — Jogos no interior do Brasil — Conselho Técnico vai apreciar o plano Paulo de Carvalho

O plano que o sr. Paulo de Carvalho apresentou, sobre o preparo da seleção brasileira que irá à Suécia, deverá ser

MANOBRAS O FLUMINENSE PARA ENFRENTAR O OLARIA

Esta tarde em Alvaro Chaves o treino dos tricolores — Robson poderá voltar enquanto Waldo deverá ser poupado



O comandante Waldo levou a equipe de jogo contra o Olaria, para preparar a luta contra o Vasco

O Fluminense, que jogará sábado a tarde com o Olaria, defendendo a co-ldierança do certame, treinará na tarde de hoje, coletivamente.

Ontem pela manhã os jogadores estiveram em atividade, mas Laranjeiras, treinando individualmente. Os jogadores esperam, contra o Olaria, dar uma resposta igual à que foi dada no jogo do Rio, pelos "galecos" 4 a 3 do turno.

Pirilo pretende fazer algumas experiências com o ataque, em virtude de sua posição de dar um desaquecimento ao comandante Waldo, para

estudando cuidadosamente pelo Conselho Técnico de Futebol da CBD.

Como se sabe, o atual supervisor da seleção apresentou um relatório do trabalho para a seleção nacional, na reunião particular que houve na residência do sr. Silvio Pacheco. Trata-se de um plano de trabalho que fala, até, em exames psicológicos para os jogadores da delegação.

COMEÇARIA A 15 DE ABRIL

Se o referido plano for aprovado pelo C.T.F., e o primeiro da seleção brasileira para os jogos finais da Copa do Mundo, na Suécia, começará dia 15 de abril, ou seja, quinze dias após o término do torneio Rio-S. Paulo. Isto visa dar um descanso aos jogadores que servirão na seleção evitando-se o esgotamento. Recomenda ainda o sr. Paulo de Carvalho que após a escolha dos titulares e reservas, a seleção se movimente

PENA SUAVE:

ANÉSIA SUSPensa SÔMENTE POR UM ANO

Causou surpresa a decisão do STJD — A pena só vale para jogos no exterior — O que foi o julgamento

Causando surpresa a todos que esperavam uma punição severa, Anésia, que cometeu uma infração disciplinar gravíssima, abandonando a concentração, em plena disputa do Mundial Feminino, foi suspensa pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D., apenas por 1 ano das atividades esportivas fora do Brasil.

Vê-se, portanto, que relativamente nada sofreu a atleta, isto porque, caso haja novas infrações internacionais, no Brasil, a jogadora faltosa estará apta a envolver a comissão da C. B. D. Este foi o tipo do "castigo" curioso.

O RELATOR DEFENDEU

Fazendo o papel de advogado de defesa, o relator do processo, sr. Aníbal Pelion, disse

VITÓRIA: PALAVRA DE ORDEM ENTRE OS RUBROS

Volta a reinar a paz em Campos Sales — Edson não mais será multado e poderá jogar contra o Flamengo — Excelente o treino dos comandados de Mandi — Acertou o ataque: 4 a 0 — Os movimentos dos americanos na manhã de ontem em Campos Sales

Um treino excelente realizou o América na manhã de ontem, em Campos Sales, preparando-se para enfrentar o Flamengo na tarde de domingo, no Maracanã.

Em que pese a ausência de Miguel, que não teve per-



Canário e Alarcon que aqui são vistos, poderão formar a ala direita do América domingo frente ao Flamengo. Ambos treinaram ontem

missão do médico para treinar, a vanguarda movimentou-se com acerto, assinalando quatro tentos na equipe de juvenis, em apenas 45 minutos de ação.

EDSON EM FORMA

Pouco antes do início do treino, o zagueiro Edson foi informado pelo diretor de futebol, Abelardo Azevedo, que em vista de sua reabilitação, havia sido cancelada a multa de 60 por cento nos seus vencimentos que lhe fora aplicada por ter faltado ao embarque da delegação que viajou na semana passada para o norte. Edson mostrou-se feliz e mudou de roupa para treinar. Guya Mandi, que o considera um excelente jogador, incluiu-o na equipe principal tendo o zagueiro realizado um ótimo treino, demonstrando estar em forma. Sem que a informação seja oficial, podemos, entretanto, dizer que é quase certo o seu retorno ao quadro domingo, frente ao Colider, o Flamengo.

O TREINO

Orientando de dentro do campo, com o auxílio do intérprete, os jogadores americanos sobre determinadas

Fangio Confirma Que Correrá no Brasil

MUENOS AIRES, 20 (FP) — O campeão mundial do automobilismo, argentino Juan Manuel Fangio declarou

NO INGAÍ E. C.

Será apresentada nas dias 23-24, na sede social do Ingai E.C., a peça teatral de Silva Ribeiro. "Me chame de gostoso". Trata-se de uma iniciativa daquela teatros, em cooperação com os clubes suburbanos, promovendo espetáculos com sua Cia. em benefício dos núcleos amadoristas. Ivan, Mauro, Ornêlio, Luiz, João Bernardo, Gil, Santos, Edson Souto, Iracema Fonseca — Helene Lopes — Alda D'Ávila — Walfrido Villi — Luiz Melro — Pingo Cesar — Henri Jones — Reinaldo Dias — Eloy Batista — J. Silvestre e Maria, são os artistas que se apresentarão ante o numeroso quadro social do grêmio da Rua Ingai. Os ingressos para este espetáculo, poderão ser adquiridos na sede do clube com o sr. José Torres.

Calou muito mal nos circuitos tricolores, a atitude do sr. Fausto de Almeida, presidente do Bangu, acusando o Fluminense de haver congado o presidente da FME para punir o árbitro Gualter da Gama e Castro.

Confirma-se, entre os americanos, o lançamento da candidatura do sr. Fausto de Almeida à presidência da América, com o apoio do presidente Gualter Coutinho. Será ele o candidato de oposição do sr. Wolney Braune.

Falase que se for aprovado o plano do sr. Paulo de Carvalho para a seleção brasileira, com exames psicológicos para os membros da delegação, o sr. Mendonça Paiva não poderá viajar.

Os meios rubro-negros estão assustados: Dequ-

na está ameaçado de ficar de fora o resto do campeonato. Motivo: a famosa distensão de Barcelona.

O Botafogo deverá ser convidado para jogar no dia 12 de dezembro em São Horizonte como parte dos festejos comemorativos ao 60.º aniversário de fundação da capital mineira.

Os clubes pedirão a A.D.E.M. que coloque travessões redondos no Maracanã, tal como já existe no Pacembu e nos países europeus.

O Fluminense continuou firme na liderança dos aspirantes depois de abater o Canto do Rio por 3 a 1. Agora, o tricolor vai aguardar, amanhã, o julgamento do caso Satchell para saber se foge na ponta.

Noticiário

POR MELHORES Barbadas

RENDEIRA, OLIA, BEIJO AMARGO E PARNAYBA, NOSSA ACUMULADA PARA HOJE

Abaixo, indicações, forfaits e comentários para as corridas de hoje na Gávea

A BARBADA: Rendeira

O TIRO: Beijo Amargo

O PLACÊ: Cañi

A DUPLA: 3.ª a 12

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 13.50 horas

1-1 Jujubá, J. Graça 56

2-1 Fronteira, A. Portinho 56

3-1 Flata, H. Vasconcelos 56

4-1 Justícia, M. Silva 56

5-1 Supimpa, A. Marcel 56

6-1 Toscana, C. Paranhos 56

7-1 Jamboré, C. Dias 56

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14.20 horas

1-1 Rendeira, M. Silva 52

2-1 Rudi Cachá, N. Corre 52

3-1 Fighter, R. Martins 52

4-1 Flata, H. Vasconcelos 52

5-1 Justícia, M. Silva 52

6-1 Supimpa, A. Marcel 52

7-1 Toscana, C. Paranhos 52

8-1 Jamboré, C. Dias 52

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 14.50 horas

1-1 Memória, J. Tinoco 54

2-1 Escapula, A. Batista 54

3-1 Coração, D. Moreira 54

4-1 Zorai, C. Dias 54

5-1 Justícia, M. Silva 54

6-1 Supimpa, A. Marcel 54

7-1 Toscana, C. Paranhos 54

8-1 Jamboré, C. Dias 54

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 15.20 horas

1-1 L'Amante, U. Cunha 52

2-1 Olla, L. Rigoni 52

3-1 Sur Mer, M. Silva 52

4-1 Florencia, J. Portinho 52

5-1 Arrevelo, J. Quaresma 52

CARREIRAS SÃO CAREIRAS...

POR BARBADINHO

Inicialmente, destacamos três nomes: Jujubá, Justícia e Supimpa. Delas, Jujubá é quem mais nos agrada, pois venceu muito fácil ao estreitar. Supimpa querendo correr, pode vencer. Justícia para placê.

Rendeira tem "pinta de barbada". Basto que M. Silva a corra nos postos da frente, para depois liquidar as adversárias. Fighter e Ginetta vão brigar muito pela dupla. Pica-mos com Fighter para dupla.

Confirmando sua derradeira atuação, Olla não deve perder. Vem de um excelente segundo lugar por Barokante em rda contrária. Agora, em pista de areia, é "lata". L'Amante é rival e Sur Mer é azarável.

Muito equilibrada esta quarta competição. Destacamos: Carapuatá, Rami, Iab, Catuana e Vigília. Oprimos por Vigília, possuidora de bons exercícios. Rami, Catuana e Carapuatá vão chegar nesta ordem.

Equilibradíssima esta carreira que marca o repatriamento de Myrina. Destacamos por dever de ofício: Kuty, Umbria, Sinfonia, Ilora e Myrina. Delas, Umbria e nossa escolhida. Sinfonia e Malina a seguir.

Nesta sétima prova, teremos um emano a mano entre Zorai e Miss Guida. Oremos que o piloto da Rigoni, Beijo Amargo, levante a melhor sobre Minopigro (bequinhão). Cañi para terceiro posto.

Boroi é depositário de muitas esperanças por parte do apostador. Será ela a nossa escolhida. Para dupla, destacamos: Memória, Miss Guida, Sanha e Siva. Adotamos a ordem expressa.

Ilora de Campi, que normalmente seria barbada, Parnayba deve vencer esta carreira de encerramento. Seus maiores rivais: Bergerac, Ultimatum, Murano, Morracchino e Pica. Murano na dupla, Jlab é ótimo azar.

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 15.50 horas

1-1 Carapuatá, H. Vasconcelos 52

2-1 Rami, M. Silva 52

3-1 Iab, L. Rigoni 52

4-1 Apri, J. Tinoco 52

5-1 Catuana, J. Negreiros 52

6-1 Veuve Cléopâtre, P. Labre 52

7-1 Vigília, M. Henrique 52

8-1 Ginetta, M. Silva 52

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 16.20 horas

1-1 Cliche d'Or, J. Tinoco 54

2-1 Kuty, L. Rigoni 54

3-1 Umbria, M. Silva 54

4-1 Sinfonia, H. Vasconcelos 54

5-1 Quiteria, D. Moreira 54

6-1 Ilora, A. G. Silva 54

7-1 Myrina, U. Cunha 54

8-1 Malina, J. Portinho 54

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 16.50 horas

1-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

2-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

3-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

4-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

5-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

6-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

7-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

8-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 17.20 horas

1-1 Minopigro, A. Silen 52

2-1 Sina, G. A. Marcel 52

3-1 Cañi, A. G. Silva 52

4-1 Beijo Amargo, E. Rigoni 52

5-1 M. Flor, G. Chiderano 52

6-1 Ginetta, M. Silva 52

7-1 Orango, R. G. Martins 52

8-1 Minopigro, A. Silen 52

9.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 17.50 horas

1-1 Ilora, A. G. Silva 52

2-1 Myrina, U. Cunha 52

3-1 Malina, J. Portinho 52

4-1 Sinfonia, H. Vasconcelos 52

5-1 Quiteria, D. Moreira 52

6-1 Vigília, M. Henrique 52

7-1 Ginetta, M. Silva 52

8-1 Kuty, L. Rigoni 52

10.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 18.20 horas

1-1 Zorai, C. Dias 54

2-1 Justícia, M. Silva 54

3-1 Supimpa, A. Marcel 54

4-1 Toscana, C. Paranhos 54

5-1 Jamboré, C. Dias 54

6-1 Fronteira, A. Portinho 54

7-1 Flata, H. Vasconcelos 54

8-1 Rudi Cachá, N. Corre 54

11.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 18.50 horas

1-1 Cliche d'Or, J. Tinoco 54

2-1 Kuty, L. Rigoni 54

3-1 Umbria, M. Silva 54

4-1 Sinfonia, H. Vasconcelos 54

5-1 Quiteria, D. Moreira 54

6-1 Ilora, A. G. Silva 54

7-1 Myrina, U. Cunha 54

8-1 Malina, J. Portinho 54

12.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 19.20 horas

1-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

2-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

3-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

4-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

5-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

6-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

7-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

8-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

13.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 19.50 horas

1-1 Minopigro, A. Silen 52

2-1 Sina, G. A. Marcel 52

3-1 Cañi, A. G. Silva 52

4-1 Beijo Amargo, E. Rigoni 52

5-1 M. Flor, G. Chiderano 52

6-1 Ginetta, M. Silva 52

7-1 Orango, R. G. Martins 52

8-1 Minopigro, A. Silen 52

14.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 20.20 horas

1-1 Ilora, A. G. Silva 52

2-1 Myrina, U. Cunha 52

3-1 Malina, J. Portinho 52

4-1 Sinfonia, H. Vasconcelos 52

5-1 Quiteria, D. Moreira 52

6-1 Vigília, M. Henrique 52

7-1 Ginetta, M. Silva 52

8-1 Kuty, L. Rigoni 52

15.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 20.50 horas

1-1 Zorai, C. Dias 54

2-1 Justícia, M. Silva 54

3-1 Supimpa, A. Marcel 54

4-1 Toscana, C. Paranhos 54

5-1 Jamboré, C. Dias 54

6-1 Fronteira, A. Portinho 54

7-1 Flata, H. Vasconcelos 54

8-1 Rudi Cachá, N. Corre 54

16.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 21.20 horas

1-1 Cliche d'Or, J. Tinoco 54

2-1 Kuty, L. Rigoni 54

3-1 Umbria, M. Silva 54

4-1 Sinfonia, H. Vasconcelos 54

5-1 Quiteria, D. Moreira 54

6-1 Ilora, A. G. Silva 54

7-1 Myrina, U. Cunha 54

8-1 Malina, J. Portinho 54

17.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 21.50 horas

1-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

2-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

3-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

4-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

5-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

6-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

7-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

8-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

18.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 22.20 horas

1-1 Minopigro, A. Silen 52

2-1 Sina, G. A. Marcel 52

3-1 Cañi, A. G. Silva 52

4-1 Beijo Amargo, E. Rigoni 52

5-1 M. Flor, G. Chiderano 52

6-1 Ginetta, M. Silva 52

7-1 Orango, R. G. Martins 52

8-1 Minopigro, A. Silen 52

19.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 22.50 horas

1-1 Ilora, A. G. Silva 52

2-1 Myrina, U. Cunha 52

3-1 Malina, J. Portinho 52

4-1 Sinfonia, H. Vasconcelos 52

5-1 Quiteria, D. Moreira 52

6-1 Vigília, M. Henrique 52

7-1 Ginetta, M. Silva 52

8-1 Kuty, L. Rigoni 52

20.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 23.20 horas

1-1 Zorai, C. Dias 54

2-1 Justícia, M. Silva 54

3-1 Supimpa, A. Marcel 54

4-1 Toscana, C. Paranhos 54

5-1 Jamboré, C. Dias 54

6-1 Fronteira, A. Portinho 54

7-1 Flata, H. Vasconcelos 54

8-1 Rudi Cachá, N. Corre 54

21.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 23.50 horas

1-1 Cliche d'Or, J. Tinoco 54

2-1 Kuty, L. Rigoni 54

3-1 Umbria, M. Silva 54

4-1 Sinfonia, H. Vasconcelos 54

5-1 Quiteria, D. Moreira 54

6-1 Ilora, A. G. Silva 54

7-1 Myrina, U. Cunha 54

8-1 Malina, J. Portinho 54

22.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 24.20 horas

1-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

2-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

3-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

4-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

5-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

6-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

7-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

8-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

23.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 24.50 horas

1-1 Minopigro, A. Silen 52

2-1 Sina, G. A. Marcel 52

3-1 Cañi, A. G. Silva 52

4-1 Beijo Amargo, E. Rigoni 52

5-1 M. Flor, G. Chiderano 52

6-1 Ginetta, M. Silva 52

7-1 Orango, R. G. Martins 52

8-1 Minopigro, A. Silen 52

24.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 25.20 horas

1-1 Ilora, A. G. Silva 52

2-1 Myrina, U. Cunha 52

3-1 Malina, J. Portinho 52

4-1 Sinfonia, H. Vasconcelos 52

5-1 Quiteria, D. Moreira 52

6-1 Vigília, M. Henrique 52

7-1 Ginetta, M. Silva 52

8-1 Kuty, L. Rigoni 52

25.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 25.50 horas

1-1 Zorai, C. Dias 54

2-1 Justícia, M. Silva 54

3-1 Supimpa, A. Marcel 54

4-1 Toscana, C. Paranhos 54

5-1 Jamboré, C. Dias 54

6-1 Fronteira, A. Portinho 54

7-1 Flata, H. Vasconcelos 54

8-1 Rudi Cachá, N. Corre 54

26.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 26.20 horas

1-1 Cliche d'Or, J. Tinoco 54

2-1 Kuty, L. Rigoni 54

3-1 Umbria, M. Silva 54

4-1 Sinfonia, H. Vasconcelos 54

5-1 Quiteria, D. Moreira 54

6-1 Ilora, A. G. Silva 54

7-1 Myrina, U. Cunha 54

8-1 Malina, J. Portinho 54

27.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 26.50 horas

1-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

2-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

3-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

4-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

5-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

6-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

7-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

8-1 Bagega, M. Vasconcelos 54

28.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 27.20 horas

1-1 Minopigro, A. Silen 52

2-1 Sina, G. A. Marcel 52

3-1 Cañi, A. G. Silva 52

4-1 Beijo Amargo, E. Rigoni 52

5-1 M. Flor, G. Chiderano 52

6-1 Ginetta, M. Silva 52

7-1 Orango, R. G. Martins 52

8-1 Minopigro, A. Silen 52

29.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 27.50 horas

1-1 Ilora, A. G. Silva 52

2-1 Myrina, U. Cunha 52

3-1 Malina, J. Portinho 52

4-1 Sinfonia, H. Vasconcelos 52

5-1 Quiteria, D. Moreira 52

6-1 Vigília, M. Henrique 52

7-1 Ginetta, M. Silva 52

8-1 Kuty, L. Rigoni 52

30.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 28.20 horas

1-1 Zorai, C. Dias 54

2-1 Justícia, M. Silva 54

3-1 Supimpa, A. Marcel 54

4-1 Toscana, C. Paranhos 54

5-1 Jamboré, C. Dias 54

6-1 Fronteira, A. Portinho 54

7-1 Flata, H. Vasconcelos 54

8-1 Rudi Cachá, N. Corre 54

ESPORTE INDEPENDENTE

BRILHANTE A COROAÇÃO DE SELMA COSTA E SUAS PRINCESAS

Mais uma jornada vitoriosa do Grêmio Acadêmicos de Bento Ribeiro — Encerrados os festejos com grandioso baile —

Alegou Legítima Defesa o Assassino do Motorista da Lapa

ASSIM TRABALHA O SERVIÇO DE SALVAMENTO

MUITA LUTA PARA AGEM PESSOAL E QUASE NENHUM EQUIPAMENTO

Os guardas-vidas contam apenas com a sua bravura, para enfrentar a fúria das ondas e velar pela segurança dos banhistas — Até o general Lott já foi salvo — Barcos que datam da fundação do Serviço, em 1917, ainda estão sendo usados — As doenças profissionais e os acidentes mutilam os «anjos da guarda» das praias cariocas — Nos últimos dias, cumprindo o seu dever faleceu o veterano Cosme

Dois salva-vidas quebrados, oito barcos aos pedaços, alguns metros de cordas e uns poucos motores de pópa (navalheiros) constituem o equipamento do Serviço de Salvamento da PDF. Esse material, ridículo pela quantidade e obsoleto pela qualidade, dela, em sua maior parte da época da fundação do Serviço, quando os «banhistas», como então eram chamados os atuais «guardas-vidas» das praias cariocas, começaram a velar a vida dos que desafiavam o mar.

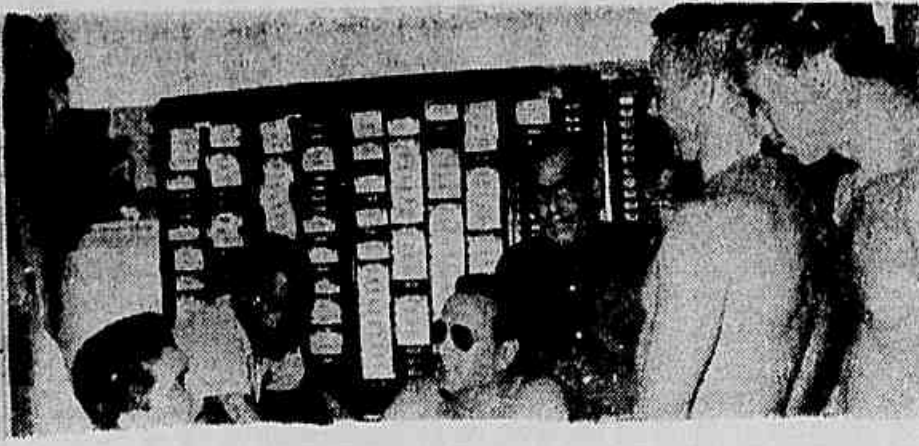
TRIBUTO PELA DEDICAÇÃO

Um homem ainda jovem avista da camisa e exibe o peito nu.

— Fratura a clavícula e duas costelas quando tentava salvar um banhista — fala José Pinheiro. — Com o equipamento moderno e apropriado para o salvamento no mar eu e meus colegas não teríamos hoje muitos dos defeitos físicos que adquirimos em serviço. O que mais lamentamos, porém, são os acidentes físicos, mas as doenças que adquirimos após contínuos mergulhos no mar encapelação. — Com dez ou quinze anos — assegura Cam-Cara, velho guarda-vida — os homens estão com o coração estourado, os ouvidos sem eficiência, os olhos inflamados. A síndrome ataca-nos sem piedade, devido à contínua exposição ao sol e à água. — Cuidamos também? — indaga o repórter. — Isso somos proibidos de ter. responde um guarda-vida ainda jovem, lembrando as palavras de um prefeito: «Guarda-vida não tem doença, tem uma vida curta. O serviço de vocês é suado. Câmara é mal de grande...»

SALVOU 150

Nem grupo de guarda-vidas poucos são os que não apresentam fraturas ou doenças profissionais. Fernando, um gigante que chefa a equipe de plantão no Posto da Carreira, no sub-bolo do Clube dos Marinhos, toma a palavra: — Desde junho de 1917, quando o Serviço de Salvamento foi inaugurado, não tínhamos um só caso de morte em serviço. O primeiro deu-se sábado passado, vitimado nosso colega Cosme. Esse homem tinha cerca de 150 salvamentos.



Cercado pelos seus colegas de plantão, o fiscal Fernando fala à reportagem: «Esperamos que o prefeito Negrão de Lima volte sua atenção para o SS e para os «guardas-vidas», enquanto dos vereadores desejamos aposentadoria aos 25 anos de serviço. O trabalho é árduo e desgasta os homens», diz ele

Grande é, porém a gaietia de vida. Não recebem o justo adicional de periculosidade e somente são aposentados aos 35 anos de serviço ou 70 de idade. Assim, uma grande contingente de velhos guarda-vidas continua vigilando as praias cariocas, embora eles saibam que as forças dos seus músculos já não são suficientes para arrancar do mar uma pessoa que se afoga. Fazem o que podem. Destacam os mais jovens para as missões em que o vigor físico é requisitado, enquanto os mais velhos exercem tarefas mais rotineiras, ensinam suas experiências, ajudam o material. — Cumprimos nossa missão, mas poderíamos fazer mais, dizem. UMA SÓ FOLGA POR ANO A história dos guarda-vidas é cheia de façanhas. Suas mãos já salvaram colegas de outros países, gente



A paisagem é bonita mas a tarefa é espinhosa. De sol a sol, na ponta do Posto da Carreira, os «guardas-vidas» esperam o mar em busca de qualquer sinal de perigo. O equipamento de que dispõem é velho e pouco, mas a bravura e a dedicação dos homens superam as falhas materiais.

ilustre, figuras famosas. O rei Carol foi salvo por um desses rapazes. O general Teixeira Lott também recebeu os serviços dos «guardas-vidas» quando, em 1952, no Leblon, deixou-se envolver por uma onda mais violenta e perigosa que as atuais e sempre ridículas «condinhas» golpistas... Os «guardas-vidas» trabalham o ano inteiro e somente guardam um feriado: o «Dia do Guarda-Vidas», comemorado a 28 de dezembro. Fora disso, estão sempre em seus postos, olhos fixos no mar, ouvidos atentos a qualquer grito de socorro, a todo sinal de alarme. Encerram a carreira já envelhecidos, doentes e alquebrados, com o salário final de 9.500 cruzeiros, cheios de orgulho, é verdade, pelos serviços prestados, mas ressentidos pela indiferença das autoridades.

COM O MAR TOPAM A PARADA Esses homens que são os anjos da guarda dos banhistas não funcionam somente em Copacabana, no Flamengo ou no Leblon. Vêm também pela vida do operário na praia de Ramos, em Santa Luzia, protegem exat-

Professores Aprovam Projeto de Aposentadoria Aos 25 Anos

Aprovaram os mestres aposentadoria com 55 anos de idade ou 25 anos de serviço com a percepção do salário médio correspondente ao percebido nos últimos 24 meses — Integra do projeto elaborado pela Comissão de Aposentadoria do Sindicato dos professores particulares

Elaborado pela Comissão de Aposentadoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, após sucessivas reuniões em que foi apreciado o assunto nos seus múltiplos aspectos, foi finalmente aprovado em assembleia geral da qual entidade o projeto de aposentadoria dos professores particulares.

O PROJETO

Assegurando a aposentadoria com 55 anos de idade, ou 25 anos de serviço, é a seguinte a íntegra do referido projeto, que, agora, aprovado pelos professores, deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional para ser transformado em lei:

xxx

Art. 1º — Os professores que trabalham em estabelecimentos particulares de qualquer grau de ensino, quando completarem 55 anos de idade ou 25 anos de serviço de ensino, terão direito a aposentadoria com a percepção do salário médio correspondente aos últimos 24 meses. Art. 2º — A aposentadoria será concedida com a percepção do salário médio correspondente aos últimos 24 meses. Art. 3º — A aposentadoria será concedida com a percepção do salário médio correspondente aos últimos 24 meses. Art. 4º — A aposentadoria será concedida com a percepção do salário médio correspondente aos últimos 24 meses. Art. 5º — A aposentadoria será concedida com a percepção do salário médio correspondente aos últimos 24 meses. Art. 6º — A aposentadoria será concedida com a percepção do salário médio correspondente aos últimos 24 meses. Art. 7º — A aposentadoria será concedida com a percepção do salário médio correspondente aos últimos 24 meses. Art. 8º — A aposentadoria será concedida com a percepção do salário médio correspondente aos últimos 24 meses. Art. 9º — A aposentadoria será concedida com a percepção do salário médio correspondente aos últimos 24 meses. Art. 10º — A aposentadoria será concedida com a percepção do salário médio correspondente aos últimos 24 meses.

HOJE NO RECIFE

Passeata de Tecelões Reivindicam 50 por cento de aumento

RECIFE, 20 (Do correspondente) — O Sindicato dos Tecelões desta capital realizou, no domingo passado, uma grande passeata. Geral, a qual estiveram presentes os presidentes dos Sindicatos de Tecelões de Paulista e de Escad, assim como representantes de todos os demais sindicatos de trabalhadores de várias categorias profissionais. A passeata, com o objetivo de reivindicar um aumento de 50 por cento de aumento de salários, foi acompanhada por uma comissão de representantes de todos os sindicatos. A passeata terminou com uma reunião no Sindicato dos Tecelões, onde foi discutido o andamento da luta.

A passeata, com o objetivo de reivindicar um aumento de 50 por cento de aumento de salários, foi acompanhada por uma comissão de representantes de todos os sindicatos. A passeata terminou com uma reunião no Sindicato dos Tecelões, onde foi discutido o andamento da luta.

COM O MAR TOPAM A PARADA

Esses homens que são os anjos da guarda dos banhistas não funcionam somente em Copacabana, no Flamengo ou no Leblon. Vêm também pela vida do operário na praia de Ramos, em Santa Luzia, protegem exat-

COM O MAR TOPAM A PARADA

Esses homens que são os anjos da guarda dos banhistas não funcionam somente em Copacabana, no Flamengo ou no Leblon. Vêm também pela vida do operário na praia de Ramos, em Santa Luzia, protegem exat-

«Noite Portuguesa» (com certeza) Na «Exposição Carmem Miranda»

Será promovida pela colônia lusitana, no próximo domingo

Continua desafiando o maior interesse a Exposição Carmem Miranda, que as Pinheiras Sociais instalarão na Pr. do Ceng. e na qual podem ser admirados, em sua grande variedade, os traços e adereços que pertencem a «es-reia» brasileira desaparecida. Depois a sua inauguração, milhares de pessoas têm visitado a inte-

OPÕEM-SE OS LAVRADORES

RAO PAULO, 20 — Os lavradores de Santo Anastácio e Adolphópolis reúnem-se amanhã, naquela cidade, a fim de protestar contra a atitude do Governo do Estado mandando Força Militar praticar a derrubada de pomares e plantações de cana-de-açúcar na zona da Alta Sorocabana. Também a Federação das Associações Agrárias de Estado se reunir amanhã,

Apresentou-se à polícia o matador do «dono» o ponto de taxi — Pagou fiança e foi posto em liberdade

Paulo Prestes Protógenes de Lima (20 anos, solteiro), motorista, residente na Praça Ibaú, 7 apt. 103, apresentou-se ontem às autoridades, acompanhado de seu advogado Wilson Ferreira, alegando legítima defesa no crime cometido sexta-feira última quando assassinou seu colega Walter Damasceno (30 anos, casado, motorista), no Largo da Lapa, desferindo-lhe seis tiros de revólver. DISPAROS PELAS COSTAS O Delegado Galba Bueno, do 5º Distrito, foi que recebeu o criminoso que, depois de ouvido em cartório, foi posto em liberdade sob fiança. Disse o policial que embora não duvide das afirma-

ções de Paulo, o qual afirmou que era constantemente perseguido por sua vítima, que era o «dono» do ponto de taxi, na Lapa, esse, entretanto, terá sua defesa bem difícil, de vez que alguns dos disparos atingiram Walter pelas costas. Embora o Delegado Galba Bueno nada tenha afirmado, fomos informados de que nas vestes de Walter foram, realmente, encontradas algumas capulhas. Arma, no entanto, não existia. FALA O ADVOGADO O criminalista Wilson Ferreira, ouvido pela reportagem da IMPRENSA POPULAR, afirmou que seu constituinte fora alvejado por

Normaliza-se a Vida do Sindicato dos Hoteleiros

Campanha salarial de 45% de aumento — Criada uma Comissão de Recreação e Cultura — Concurso da Rainha dos Hoteleiros — Mais 5 mil sócios até primeiro de maio de 1958

A propósito da volta à normalidade do Sindicato dos Hoteleiros do Rio de Janeiro, com a eleição da nova diretoria e portanto, com o término da intervenção do Ministério do Trabalho nesse órgão de classe, esteve em nossa redação uma comissão de hoteleiros tendo a sua frente o sr. Euclides José Batista, presidente do referido Sindicato, para nos informar que aos poucos vai sendo normalizada a vida do Sindicato. MELHORIA SALARIAL PARA A CLASSE Declarou a referida Comissão que a corporação está empenhada na luta por conquistar aumento de salários nas bases aprovada na última assembleia, ou seja, 45 por cento sobre os salários atuais e sem compensação a diretoria vai fazer uma comunicação aos empregados da assembleia e posteriormente, em outra assembleia, será deliberada a maneira de ser conduzida a campanha salarial. CRIADA UMA COMISSÃO DE RECREAÇÃO E CULTURA Declarou, ainda, a comissão, que foi criada no Sindicato uma Comissão de Recreação e Cultura, para que os associados possam elevar o seu nível artístico e cultural. Neste sentido a comissão apelou para que os seus companheiros deem a sua colaboração, para tornar vitoriosa o mais breve possível essa iniciativa. «Agora mesmo — disseram nos-



Afinal temos uma comissão de hoteleiros que visitou a nossa redação

Debate Sobre Caraguatatuba

SÃO PAULO, 20 — Itaipava, sede desta capital, nos dias 29 e 30 de dezembro, uma reunião conjunta de representantes das Assembleias Legislativas e das Assembleias Municipais e das Câmaras de Vereadores de São Paulo e Rio de Janeiro, para o fim de debaterem o caráter definitivo do problema da construção da usina hidroelétrica de Caraguatatuba, que infundir na várzea do Rio Paraíba.

«PETRÓLEO E AGRICULTURA»

SÃO PAULO, 20 — O coronel Jamary Nunes, presidente da Petróleo, pronunciou-se no dia 19 de dezembro na sede da Sociedade Rural Brasileira, numa conferência abordando o tema «Petróleo e Agricultura».

Será Ouvido na 3ª Zona Aérea o Comissário do 4º Distrito Policial

Serão iniciados, hoje, os inquéritos instaurados para apurar as responsabilidades no episódio do 4º Distrito

Ainda hoje deverá ser ouvido o investigador Machado, que auxiliava o comissário no dia dos rumores acontecidos. RECONHECEU TIGES DEPENDENTES O Guardião Paulo Moura, um dos atingidos pelos soldados, foi posto, ontem, frente à frente com alguns prais, para ver se reconhecia, os autores da invasão do Distrito. Apontando para a filha, Paulo Moura indicou dois prais e um soldado.

Marítimos em Assembleia Decidirão Sobre a Greve

O Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes esteve ontem reunido para tomar posição contra a ameaça de greve dos marinheiros, no pagamento da gratificação salarial, e de aumento aos marítimos e a decisão tomada pelo Sindicato dos Oficiais de Navegação, que marcaram greve de protesto, por este motivo. O debate suscitado por

DESEJA A CONCESSÃO DO AUXÍLIO-DOENÇA

Reclama a velha operária contra o Serviço Médico do I. A. P. I.

Apresentando cansaço, uma operária da fábrica Borborema, de tecidos, procurou estejornal, a fim de fazer a seguinte queixa: — Não aguento mais, há um mês que venho tendo, no I. A. P. I., do qual sou antigo contribuinte, obter auxílio-doença, para restabelecimento por completo. O MÉDICO ASSINOU POR ELA Chama-se Dorelinda Maria Silva, a antiga tecelã que prossegue a queixa: «Imagine que, quando procurei o médico do Instituto, o mesmo mandou que tirasse uma radiografia, a qual deveria ser entregue ao doutor Sáves, em Madureira, onde o mesmo deveria dar

diagnóstico. Depois disso, fui ter com o doutor Sáves, o qual me deu um documento e mandou que eu assinasse. No papel vinha escrito o seguinte: «O exame médico, não revelou a existência de incapacidade que justifique o vosso afastamento do trabalho, aconselhando-se, o vosso pronto retorno ao serviço». Como eu me negasse a assinar o documento, o médico o fez por mim, dizendo que eu não tinha nada e podia voltar a trabalhar. Mas só eu sabia o que estava sentindo. Portanto, faço um apelo às autoridades — concluiu — no sentido de que reconheçam o meu estado e me concedam um dia de descanso, para que eu possa me tratar».

Apresentando cansaço, uma operária da fábrica Borborema, de tecidos, procurou estejornal, a fim de fazer a seguinte queixa: — Não aguento mais, há um mês que venho tendo, no I. A. P. I., do qual sou antigo contribuinte, obter auxílio-doença, para restabelecimento por completo. O MÉDICO ASSINOU POR ELA Chama-se Dorelinda Maria Silva, a antiga tecelã que prossegue a queixa: «Imagine que, quando procurei o médico do Instituto, o mesmo mandou que tirasse uma radiografia, a qual deveria ser entregue ao doutor Sáves, em Madureira, onde o mesmo deveria dar